

ÁUDIO - VÍDEO - TECNOLOGIA - EQUIPAMENTOS HIGH END - DESIGN - ALTO ESTILO

revista

som maior

ÁUDIO VÍDEO HIGH END

Ano 02 - Edição 06 - Dezembro 2013

www.sommaior.com.br

DE PAI PARA FILHO

Quando o interesse por equipamentos high end, música e filmes passam de geração em geração

SOM EM ALTO MAR

Saiba o que deve ser levado em conta na hora de fazer um projeto de áudio para sua embarcação

PERFIL

Conheça Massimo Zecchin, sócio e também o Diretor de Vendas Internacionais da SIM2

PRESENTES

Mimos em equipamentos portáteis para dar aos amigos e - por que não? - para si mesmo



BEM-VINDO AO MUNDO DE
MAGIA E ENCANTAMENTO



MERIDIAN

REDEFINE THE POSSIBLE

Unindo famílias e amigos

Quando pensamos em novas tecnologias, as primeiras coisas que vêm à nossa mente são computadores, smartphones, iPad, iPod, iPhone, enfim, uma série de equipamentos eletrônicos que possuem uma característica em comum: são de uso individual. Quando pensamos em novas tecnologias, logo imaginamos crianças e adolescentes entretidos com seus novos gadgets vivendo em um mundo virtual e paralelo, muitas vezes dispersos daquilo que se passa às suas voltas. Ultimamente também percebemos que tal comportamento não se restringe apenas às crianças e aos adolescentes, mas se disseminou para muitos adultos que também estão ficando viciados nos seus novos brinquedinhos, passando cada vez mais tempo com seus smartphones ou tablets, simplesmente isolados, mesmo quando acompanhados! Já ficou famosa a frase exposta na entrada de um café: “No, we don’t have wi-fi. Talk to each other!” (Em tradução livre: Não, não temos wi-fi. Conversem um com o outro!”)

O mundo do áudio e vídeo também é de alta tecnologia, com novidades a todo momento, e atualmente os produtos de áudio e vídeo “conversam” muito bem com os mais diversos gadgets pessoais. Entretanto, uma das características mais fascinantes da tecnologia no mundo do áudio e vídeo é que ela pode nos proporcionar uma grande interação com outras pessoas, principalmente dentro das próprias famílias e com os amigos mais próximos, coisa que os produtos pessoais não conseguem.

Quando reunimos a família para uma sessão de cinema em casa, uma série de fatores emocionais e comportamentais são afetados positivamente. Melhor ainda quando essa experiência é tão boa ou melhor que a experiência vivenciada em um cinema público, com a utilização de uma tela de projeção gigante (acima de 100 polegadas), imagem com profundidade e cores vibrantes, e um som perfeito com efeitos especiais impactantes e realistas!

Temos diversos exemplos de Clientes que, depois de comprarem seu home theater especial, criaram o “Dia do Cinema em Casa”, na maioria das vezes um programa semanal. Esse simples hábito proporcionou uma aproximação e um estreitamento do relacionamento entre os familiares que há tempos já não existia mais...

É a escolha do filme da semana, a preparação antes do filme, que inclui a indispensável pipoca e refrigerante (ou cerveja ou vinho!), uma poltrona ou sofá confortável, baixar as luzes, ligar o projetor (não existe cinema em casa com TV!) e o sistema de som. Depois é só relaxar e curtir juntos, com toda a família reunida. E ainda há a oportunidade de conversa depois do filme sobre aquilo que acabaram de assistir!

Na reportagem de capa desta sexta edição da Revista Som Maior, vamos mostrar alguns exemplos de Clientes que utilizam a tecnologia no mundo do áudio e vídeo como uma maneira de aproximar a família e os amigos, e não como uma maneira de criar hábitos exclusivamente individuais. Percebemos que quando os pais e os filhos compartilham juntos da tecnologia do áudio e vídeo high end, as experiências são compartilhadas e existe uma aproximação natural. Em diversos casos, o interesse por música, filmes e equipamentos passa de pai para filho, atravessando gerações...

Quando chegamos perto do Natal e das celebrações de final de ano, normalmente ficamos mais sensíveis e pensativos. É uma época, portanto, excelente para iniciar um novo hobby ou uma nova experiência junto com a família ou com os amigos, unindo o prazer de escutar uma boa música ou de assistir a um ótimo filme à oportunidade de estarmos mais próximos das pessoas que mais amamos.

Um abençoado Natal a todos e um excelente 2014!

Kahlil Elias Assib Zattar.





CRYSTAL

Dezembro 2013



CAPA
A tecnologia
reunindo as famílias

36



08

INOVAÇÃO
MERIDIAN



18

ROTEIRO
SALAS DE ESPETÁCULOS



44

BARCOS
SOM EM ALTO MAR



62

PERFIL
CONHEÇA MASSIMO
ZECCHIN, SÓCIO DA SIM2

16 GOLDEN EARS

Álbuns que exploram a máxima qualidade do sistema

22 CAIXAS ACÚSTICAS - PARTE III

Por Luis Assib Zattar

26 REVENDA DIAMANTE

Conheça a Home Som

30 LANÇAMENTOS

Confira as novidades em áudio e vídeo high end

50 A ARTE DE OUVIR

Por Nestor Natividade

54 OBRAS-PRIMAS

Os álbuns preferidos dos músicos famosos

68 NEW MEDIA

Portáteis high end perfeitos para presentear

76 CRÔNICA

Por Fernanda Lange

78 ONDE ENCONTRAR

Lista de revendas e parceiros

Conselho Editorial

Kahlil Elias Assib Zattar
Luis Assib Zattar

João Carlos Jansen Wambier
Giovani Roberto de Souza
Paulo A. Egerland

Coordenação Geral

Paulo A. Egerland
paulo@zquattro.net

Textos e Edição

Fernanda Lüttke
imprensa@zquattro.net

Projeto Gráfico e Direção de Arte

Fabio Scalabrini
fabio@zquattro.net

Revisão

Fernanda Lüttke
imprensa@zquattro.net

Simone Cassol

simone@zquattro.net

Colaboradores

Fernanda Lange
Nestor Natividade

Comercial – Publicidade

Kahlil Elias Assib Zattar
kahlil@sommaior.com.br

Impressão

Impressul

Tiragem

6 mil exemplares

Circulação

Nacional

A Revista Som Maior é uma publicação da Som Maior Áudio e Vídeo High End. Rua João Pessoa, 1.381, bairro América CEP 89.204-440 – Joinville (SC). Para anunciar ligue (47) 3472-2666 ou envie um e-mail para sommaior@sommaior.com.br. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total sem autorização. As informações técnicas são de responsabilidade dos respectivos autores. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião desta revista. Esta publicação não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários.

Opiniões, críticas ou sugestões de pauta entre em contato pelo e-mail revista@sommaior.com.br.

Meridian: pioneirismo e elegância

Empresa inglesa tem como objetivo criar sistemas completos e simples, para facilitar a vida do consumidor



ROOTHROYD STUART
MERIDIAN®



Sede da Meridian na cidade
de Huntingdon, Inglaterra



Showroom Meridian
em Nova Iorque

Se existe uma marca que consegue reunir qualidade e design refinado em suas soluções em áudio e vídeo, essa marca é a Meridian. Presente no mercado desde 1977 e fundada por Allen Boothroyd e Bob Stuart, a companhia inglesa, que tem sua base em Huntingdon, Cambridgeshire, se orgulha de criar sistemas simples mas com qualidade reconhecida, unindo pioneirismo e inovação.

Desde a sua criação, Allen e Bob seguem no comando da empresa, com Bob chefiando o desenvolvimento tecnológico e Allen liderando o time de design, um cuidado que confere à marca a qualidade que conquista todo o mundo. Em 2009, por exemplo, 80% da produção da empresa eram exportados, com 40% do total destinados apenas aos Estados Unidos.

Outro atributo destacado por Tim Ireland, CEO da Meridian, em uma entrevista concedida à Som Maior em sua última visita ao Brasil, é a elegância. Isso porque a empresa de áudio e vídeo busca soluções simples para que o cliente não tenha pela casa, ou empresa, vários cabos, caixas de som e excesso de equipamentos.

“A Meridian sempre foi uma companhia um pouco diferente das outras e o que faz dela tão única é a nossa abordagem, o fato de oferecermos soluções mais simples para os consumidores”, orgulha-se Tim.



Construção da Caixa de Embutir DSP 640

“Nosso objetivo é fornecer soluções completas, emocionantes e fáceis de usar, ao invés de apenas produtos”

Bob Stuart, um dos fundadores da Meridian

PIONEIRISMO

Empenhada em sempre fornecer novas soluções para os consumidores, a Meridian possui uma lista de produtos na qual foi pioneira, como o primeiro CD player high end, lançado já em 1983, e o primeiro processador de som digital, apresentado ao mercado em 1994.

Quando todos falam atualmente na tecnologia 4K (4 megapixels) para vídeo, a Meridian já está muito à frente. “Além do fato de termos lançado o primeiro processador digital há 19 anos atrás, muito tempo antes dos concorrentes, nós também desenvolvemos um projetor de vídeo com resolução de “10K” (dez megapixels), isso em 2008”, relembra o CEO.

Mas as tecnologias desenvolvidas pela Meridian não param de evoluir e a empresa continua surpreendendo



Tim Ireland, CEO da Meridian, em visita à Som Maior em 2013



Pré-Amplificador 818

As caixas de som da Meridian mostram o objetivo da empresa de criar soluções com qualidade e design refinado, como a caixa acústica M6

com novas soluções, como as usadas por todo o mercado que utiliza a tecnologia Blu-ray.

“Quando o disco Blu-ray foi lançado o desafio era que havia mais informações para colocar na mídia além do que já existia nos CDs e DVDs. A Meridian desenvolveu então um protocolo, um modo de comprimir o áudio nos discos Blu-ray.* Isso significa que toda vez que alguém ouve ou vê um Blu-ray é porque ele utiliza tecnologia Meridian, o que mostra como a empresa é pioneira e inovadora, mas também consciente ao tentar criar soluções elegantes”, ressalta Tim.

**O sistema de surround Dolby TrueHD utiliza o processo MLP (Meridian Lossless Packing) de compressão de áudio sem perdas desenvolvido pela Meridian.*

“Nós sempre acreditamos que quando você ouve mais, sente mais. Nós acreditamos que a performance fala por si mesma. Basta simplesmente ouvir”



Novo DAC (conversor digital-analógico) Meridian Director





Sistemas de som Meridian estão presentes nas possantes máquinas da Jaguar, Land Rover e McLaren



LUXO SOBRE QUATRO RODAS

A Meridian não encanta só pelos seus projetos para casas e escritórios. A marca também é a responsável pelos espetaculares sistemas de som dos carros da Land Rover, McLaren e Jaguar, marcas reconhecidas pela sofisticação sobre rodas.

PRÊMIOS

A Meridian coleciona muitos prêmios e reviews extremamente favoráveis conquistados ao longo dos seus 36 anos. Dentre os prêmios se destacam três edições do Prêmio do Conselho de Design Britânico, concedidos em reconhecimento às conquistas dos fundadores da marca. Além disso, foram vários títulos de “Melhor Produto” em revistas especializadas. No total, a Meridian soma mais de 160 prêmios conquistados.

O FUTURO NO MERCADO BRASILEIRO

Para Tim Ireland, o Brasil é um mercado importante para a Meridian devido às oportunidades que apresenta em função do crescimento da sua economia. “Em todos os países com crescimento econômico as pessoas viajam mais e querem mais”, afirma. Isso se reflete na importância para a Meridian da sua parceria com a Som Maior.

“A Som Maior é uma ótima companhia, que entende o mercado muito bem, que abraça o progresso e reconhece as mudanças”, finaliza. *™*



Servidor e controlador interativo de músicas Meridian Control 15

Imagine toda tecnologia da sua casa simples e inteligente...

Com a XTRON você pode desfrutar de maior nível de controle biometria, integração, controle, telefonia, CFTV, cabeamento



VISITE NOSSO SHOWROOM

Rua Normandia, 66 | Moema | São Paulo-SP | CEP 04517-040 | FONE 11 2348-1300

na palma de suas mãos de um jeito

e personalização de vários sistemas: áudio, vídeo, automação,
estruturado e wireless.



XTRON

ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO

www.xtron.com.br

www.xtron.com.br

Golden Ears

por Luis Assib Zattar



Esta sessão vai abordar os álbuns que têm uma gravação excepcional, que lhe proporcionem o máximo de realismo e explorem os limites do seu sistema

Fotos Divulgação



A Love Supreme

John Coltrane (Impulse Records - CD, LP)

Esta remasterização da gravação original, feita pelo mesmo engenheiro Rudy Van Gelder, é excepcional, com graves bem definidos e apresenta um excelente detalhamento do sopro característico de Coltrane. O álbum de 1965 é um marco em sua carreira e uma das mais importantes e influentes gravações de jazz já realizadas. Em suas próprias palavras, o seu "presente a Deus".



The Raven

Rebecca Pidgeon (Chesky Records - CD, LP, SACD)

Rebecca tem uma maneira única de cantar, com inflexões e alterações dinâmicas raras de se encontrar na música pop. Esta gravação da Chesky Records é uma unanimidade mundial, usada por analistas das melhores revistas de áudio do mundo como referência em clareza, timbre de voz e micro-dinâmica. A canção Spanish Harlem tem um dos violinos mais doces e delicados já gravados. Se o seu sistema apresentar este som com características de dureza ou aspereza, é hora de um upgrade!



Goodbye Yellow Brick Road

Elton John (MCA Record - CD, LP, DVD-A)

O álbum, lançado no final de 1973, teve como sucesso imediato a canção que dá nome ao álbum, mas é completamente recheado de "hits" inesquecíveis como "Candle in the Wind" (posteriormente modificado e relançado em homenagem à Lady Di), "Bennie and the Jets", "Sweet Painted Lady" e tantas outras. Embora não exatamente um disco audiófilo, é muito bem gravado, com timbres corretos, graves sólidos e excelente gama dinâmica. Em terras brasileiras, foi lançado como LP simples, um assassinato comum à época, e pérolas como "Bennie and the jets" foram deixados de fora. Tínhamos que recorrer ao álbum importado para termos acesso a todas as músicas e ao encarte sensacional. O álbum foi relançado em CD em sua plenitude, e a melhor versão é a lançada em DVD-Audio (todo Blu-ray player reproduz), onde toda a grandeza da obra pode ser devidamente apreciada. Uma obra-prima da música pop!



Pictures at an Exhibition

Mussorgsky-Ravel (Reference Recordings - CD, LP)

Disco indispensável para se entender o que realmente é uma gravação com uma dinâmica grandiosa, com graves subterrâneos e muito impacto, especialmente na faixa título do disco. As demais faixas, todas conhecidas do grande público, são versões primorosas de grandes obras como Sheherazade de Rimsky-Korsakov e outras obras-primas. Em todas, a excepcional ambiência da gravação e a delicadeza das cordas são facilmente perceptíveis, mesmo em sistemas de entrada.

ULTRAPASSE TODAS
AS SUAS EXPECTATIVAS



A linha **Phantom** da **Schaefer Yachts** tem tudo o que você espera de um grande barco: design arrojado, o melhor espaço interno, excelente performance e bom gosto em todos os detalhes. Tudo isso, aliado aos mais avançados recursos tecnológicos de produção, garante a melhor navegação em todas as categorias. Conheça a linha **Phantom** e surpreenda-se. Porque nada substitui uma **Schaefer**.

www.schaeferyachts.com.br


SCHAEFER
yachts

Salas de Espetáculos

Seguimos com as apresentações de casas de espetáculos pelo mundo com dois locais situados numa das cidades mais agitadas do mundo: Nova Iorque. Na segunda parte da série “Salas de Espetáculos” você vai saber mais sobre o Carnegie Hall e o Lincoln Center.

CARNEGIE HALL

O Carnegie Hall é uma casa de espetáculos localizada no coração de Nova Iorque, na sétima avenida, em Manhattan, pertinho do Central Park.

A ideia da criação dessa casa de espetáculos começou durante a viagem de lua de mel de Andrew Carnegie, um rico industrial nova-iorquino, e Louise Whitfield. Durante a viagem de Nova Iorque para a Escócia, Carnegie conheceu o jovem Walter Damrosch, que havia acabado de encerrar seu segundo ano como condutor e diretor musical da Symphony Society of New York e do Oratório Society of New York. Foi quando Damrosch falou da sua visão para uma nova casa de espetáculos em Nova Iorque que Carnegie se interessou e se comprometeu em doar parte da sua fortuna para a casa que viria a ter seu nome.

A obra, concluída em 1891, foi comandada pelo arquiteto William Burnet Tuthill, que apesar de nunca ter feito nenhuma casa de espetáculos, conseguiu dar ao Carnegie Hall a sua lendária qualidade acústica. Tuthill, que era um violoncelista amador, viajou pela Europa procurando descobrir o que faria a casa de concerto ter uma acústica boa. Além do cuidado com a acústica interna do ambiente, Tuthill também se preocupou com a interferência de sons de fora, e por isso o arquiteto e sua equipe criaram uma pesada barreira de tijolos que produzia o isolamento dos sons exteriores.

Pelos palcos dos três ambientes do Carnegie Hall já passaram os mais importantes nomes do jazz, como Louis Armstrong, Billie Holiday, Ella Fitzgerald, Miles



Carnegie Hall, no coração de Nova Iorque

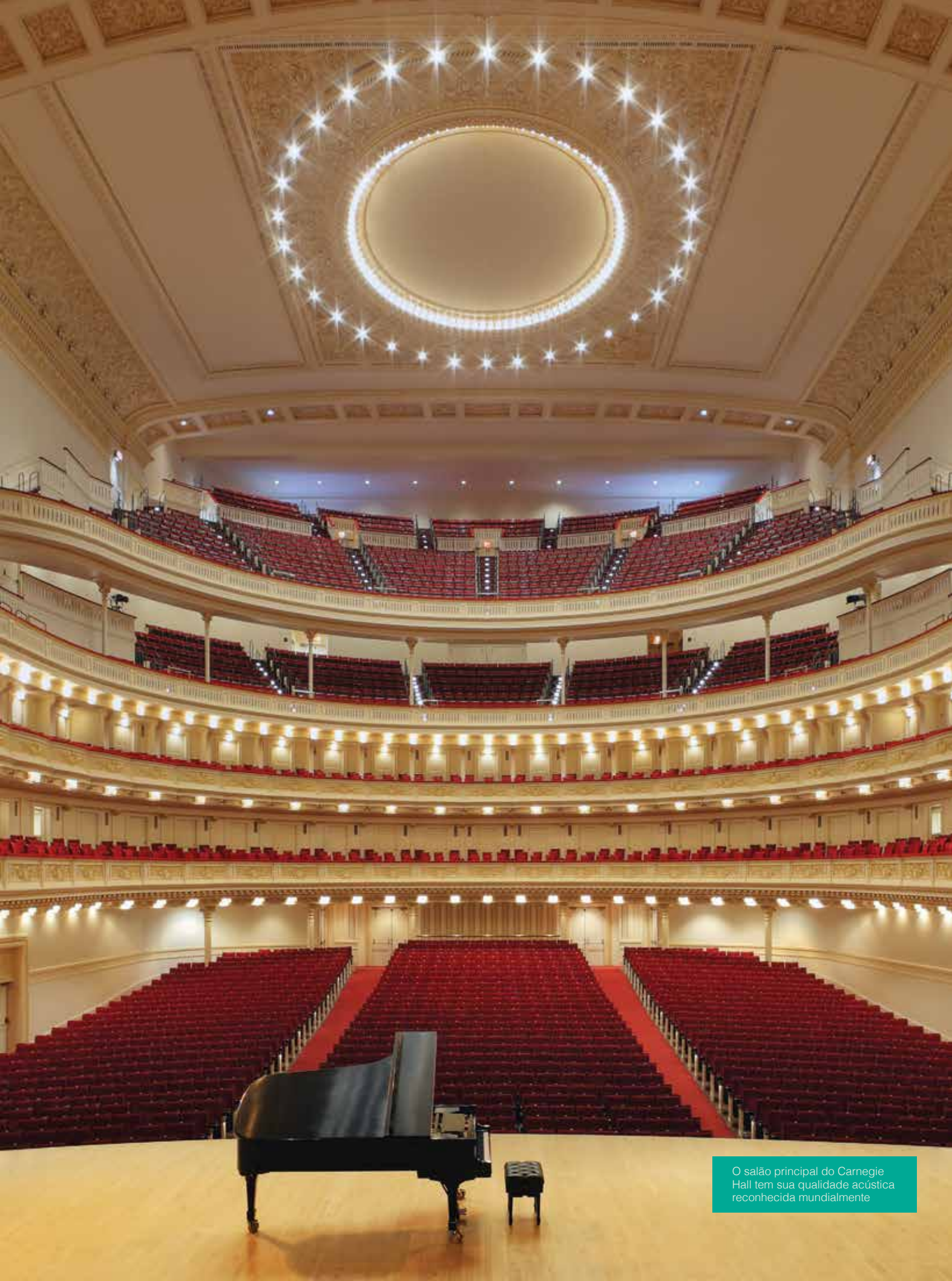
Davis e John Coltrane. Judy Garland, Nat King Cole, Frank Sinatra, Liza Minnelli e Tony Bennett foram outras estrelas que passaram pelo local. Além disso, os Beatles fizeram sua primeira apresentação na Big Apple justamente no Carnegie Hall, em 12 de fevereiro de 1964. Os garotos de Liverpool fizeram dois shows (cada um de 35 minutos) no mesmo dia, com casa lotada.

O salão principal da casa, que recebe o nome de auditório Isaac Stern e palco Ronald O. Perelman, tem capacidade para 2.800 pessoas. A sala de recitais, localizada abaixo da sala principal e que recebe o nome de sala Judy and Arthur Zankel, pode receber até 1.200 espectadores. A sala principal tem uma sala adjacente que pode receber até 250 pessoas. Anualmente os salões do Carnegie Hall recebem cerca de 700 mil pessoas, em cerca de 700 eventos organizados pela própria casa e outros produtores. Recentemente a casa recebeu apresentações da Orquestra Sinfônica Americana e foi sede do Festival Internacional de Música de Nova Iorque.

A responsabilidade social também é parte importante no dia a dia da casa, através do Weill Music Institute. O programa tem como objetivo inspirar espectadores de todas as idades, nutrir talentos musicais do futuro e reforçar o poder da música em fazer real diferença na vida das pessoas. Já o programa Musical Connections conecta as pessoas a uma grande variedade de projetos musicais, que varia de performances individuais a intensivos workshops de composição e autoria de música. Tudo com o objetivo de impactar diretamente a vida das pessoas.



Os Beatles no seu primeiro show no Carnegie Hall, em fevereiro de 1964



O salão principal do Carnegie Hall tem sua qualidade acústica reconhecida mundialmente



LINCOLN CENTER

Inaugurado pelo então presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, em maio de 1959, o Lincoln Center ocupa nada menos que 66.000 metros quadrados no coração da cidade de Nova Iorque.

Apesar das expectativas, a casa não correspondeu em relação à sua qualidade acústica. Afinal o Lincoln Center viria para “concorrer” com o já aclamado Carnegie Hall. Várias mudanças foram realizadas na arquitetura estilo “caixa de sapatos”. Foram anos retirando refletores, deslocando varandas, adicionando difusores nas paredes laterais.

Porém, a solução veio através do Dr. Leo Beranek, que vinha revolucionando o design das salas de concerto através da melhoria do sistema de tradução acústica musical que permitiu que os músicos e especialistas em acústica pudessem conversar um com o outro. Essa tradução consistiu em correlacionar o vocabulário usado pelos músicos para descrever as características sonoras desejáveis para uma plena apreciação da música com o jargão técnico usado pelos especialistas em acústica.

No local estão sediadas onze organizações (vide quadro ao lado) residentes de diferentes tipos de arte: dança, música, teatro, orquestra de câmara, ópera, filmes, orquestra sinfônica e educação nas artes. Cada uma dessas

organizações tem sua própria administração e diretoria. Entre elas estão a aclamada escola de música e artes cênicas Juilliard School, o New York City Ballet, a New York Philharmonic e a Metropolitan Opera. Com toda essa estrutura é claro que os números que acompanham o Lincoln Center só poderiam ser grandiosos.

A casa, onde trabalham 9 mil pessoas, gera anualmente 3,4 bilhões de dólares para a economia de Nova Iorque. Por ano, são vendidos 3,2 milhões de ingressos e recebidos cerca de 5 milhões de visitantes no local. Nos últimos meses, a casa recebeu apresentações da Orquestra Sinfônica de Londres e do Balé de Nova Iorque.

Tanta tecnologia, arte e sucesso não fazem o Lincoln Center esquecer a responsabilidade social. As atividades educacionais promovidas no local já beneficiaram mais de um milhão de estudantes, incluindo alunos de 2.445 escolas públicas de Nova Iorque.



Lincoln Center abriga onze organizações, entre elas a Juilliard School

Organizações que estão presentes no Lincoln Center:

- Lincoln Center for the Performing Arts
- The Chamber Music Society of Lincoln Center
- Film Society of Lincoln Center
- Jazz at Lincoln Center
- The Juilliard School
- Lincoln Center Theater
- The Metropolitan Opera
- New York City Ballet
- New York Philharmonic
- The New York Public Library for the Performing Arts
- Dorothy and Lewis B. Cullman Center
- School of American Ballet



Lincoln Center foi inaugurado pelo presidente Eisenhower em 1959



Fotos: Mark Bussell.

Caixas Acústicas

(Parte III)

Nos dois artigos anteriores abordamos os tipos de falantes comumente usados em caixas acústicas do tipo dinâmica e seus gabinetes.

O assunto é muito variado e amplo, pois existem inúmeros outros tipos de transdutores como os planares, eletrostáticos, ribbon, plasma e outros que talvez abordemos em edições futuras, se houver interesse de vocês leitores. Por favor, manifestem-se pelo e-mail: sommaior@sommaior.com.br.

Nesta sequência, abordaremos um tema muito pouco compreendido, a relação amplificador/caixa acústica.

É um pensamento comum falar-se que determinada caixa acústica “tem” tantos Watts! O conceito é equivocado, pois uma caixa acústica passiva (que não possui um amplificador integrado a ela, como os subwoofers) é formada por um conjunto de alto-falantes que “suportam” ou “aceitam” determinada potência, sendo esta expressa normalmente pela soma da potência admissível por cada um dos falantes.

Ou seja, para uma caixa com potência nominal admissível de digamos, 150 Watts RMS, deve-se entender que esta é a potência total suportada pela caixa como um todo, não significando, por exemplo, que o seu tweeter pode receber 150W continuamente! Na verdade o tweeter desta provavelmente não suportaria mais do que uns 10 Watts.

A potência admissível é usualmente medida com um tipo de sinal chamado de ruído rosa (pink noise), formado por um espectro de frequência entre 20Hz e 20.000Hz onde todas as oitavas possuem igual energia.

Este tipo de sinal ou ruído ocorre na natureza e é o que melhor se assemelha da energia musical ou vocal, sendo comumente aceito como uma maneira correta e comparável de se medir a potência admissível de uma caixa acústica ou a potência produzida por um amplificador. Muito importante, também é o melhor sinal para se medir a resposta de frequência de uma caixa acústica ou de qualquer equipamento eletrônico de áudio.

A potência admissível de uma caixa acústica deve ser idealmente mensurada dentro de determinada distorção máxima admissível, que poucas empresas o fazem.

Traduzindo, uma caixa A pode ser especificada como capaz de suportar 150WRMS de 30 Hz a 20.000Hz, produzindo menos de 3% de distorção total, o que é um excelente exemplo. Já a caixa B pode ser



Caixa bookshelf de alta performance B&W PM-1

especificada como capaz de receber 300WRMS, mas sem especificação de distorção ou faixa de frequência, o que muito provavelmente a faz um exemplar de resposta sonora perceptível muito pior que o exemplo A.

A história toda é complexa e nebulosa, pois ainda temos que levar em consideração o importante fator da sensibilidade ou eficiência de cada caixa acústica. Por exemplo, uma caixa com eficiência de 90dB necessita da metade da potência de outra de 87dB, ou seja, para produzirem a mesma pressão sonora de 110dB a 1 metro de distância, uma necessita um amplificador de 100WRMS enquanto a outra precisa de 200WRMS! E isso se a impedância média das mesmas for a mesma, digamos 8Ohms.

Complexo? Pois na prática é ainda pior do que na teoria, pois há muitas variáveis envolvidas e de difícil mensuração...

Voltando ao tema interação amplificador/caixa acústica, há que se considerar a impedância da caixa e a potência especificada do amplificador para aquela impedância, mas uma prática segura é escolher um amplificador que tenha potência suficiente para a máxima potência sugerida para determinada caixa. Se a caixa especificar uma faixa admissível de 30W a 150WRMS, e se você puder escolher um amplificador com 150WRMS (por canal, claro) o desempenho final será normalmente

melhor do que se o amplificador tiver 50WRMS.

Você provavelmente terá mais dinâmica e uma distorção audível menor, além de maior volume, claro.

Mas tudo isso depende da qualidade geral do fabricante, tanto da caixa bem como do amplificador. Watts não é igual a Watts!!! Um amplificador realmente High End especificado como 100WRMS por canal com muita certeza produzirá um som de qualidade muito maior e com muito mais pressão sonora do que um receiver de mesma potência, mesmo os melhores exemplares.

Os graves serão mais extensos, mais limpos e firmes, os médios mais claros e envolventes, os agudos mais suaves, e ainda que com maior presença, mas sem dureza ou estridência.

Isto se deve à maior quantidade de transistores na saída no amplificador High End, de sua maior área de dissipadores de calor e principalmente pela sua fonte de alimentação muito maior e de maior qualidade. E por isso custam mais.

Simplemente não se pode comparar potência da marca A contra potência da marca B.

Em amplificadores à válvula a situação é ainda mais complicada, pois pela natureza da distorção harmônica produzida por um amplificador valvulado ser diferente e

Amplificador Conrad
Johnson modelo ART





Amplificador Jeff Rowland
Model 625

mais agradável ao ouvido humano, frequentemente um amplificador à válvula de potência até 3x menor do que um a transistor produz uma pressão sonora equivalente na mesma caixa acústica.

Há ainda um fato raramente compreendido na relação potência amplificador/caixa acústica: Um amplificador de menor potência e/ou baixa qualidade “queima” com muito mais facilidade os tweeters das caixas acústicas do que no amplificador de maior potência!

Isso ocorre porque como o amplificador possui pouca potência provavelmente irá distorcer o sinal sonoro muito antes do volume desejado na sala e esta distorção produzirá agudos sujos e estridentes, um som “duro”, que na verdade está produzindo uma maior potência distorcida na região aguda, sobrecarregando os tweeters e danificando-os.

Por isso se a pressão não é a desejada, se você quer mais volume e impacto, substitua primeiro o seu amplificador ou receiver, com certeza isso lhe dará mais volume do que trocar as caixas e manter o amplificador.

Finalmente, um outro fator limitante do volume final obtido por uma determinada caixa acústica principalmente se for do tipo bookshelf ou de embutir com woofers de dimensões menores do que 8” (oito polegadas) é a reprodução dos graves em níveis sonoros adequados.

Quando um woofer de dimensões reduzidas é chamado a reproduzir os sons mais graves de um contrabaixo, bumbos ou órgãos, o excessivo deslocamento do cone para reproduzir estas frequências limita em muito o volume acústico que pode ser alcançado.

A utilização de um subwoofer para efetuar

este trabalho juntamente com o corte adequado no filtro passa-alta (presente em todos os receivers ou processadores surround, mas raros nos pré-amplificadores ou amplificadores integrados (neste caso é necessário se utilizar um crossover passa-alta externo)), reduz enormemente o trabalho do pequeno woofer e o resultado é um som cheio, com graves potentes devido ao auxílio do subwoofer e a pequena caixa pode se dedicar aos médios-graves e demais frequências da música, obtendo-se um som com maior pressão sonora e sem distorções.

Até o próximo artigo
Luis Zattar [✉](#)



Subwoofer compacto
JL Audio F-110

VER, OUVIR E SENTIR.



 www.facebook.com/solucao.tecnica



Conheça também nossa linha de automação e simplifique as melhores coisas da sua vida.

65 3624.0422
Rua Major Gama, 950
Centro, Cuiabá/MT.

Solução 
Tecnologia em Som, Vídeo e Automação
www.solucaotecnica.com.br

Home Som: O sonho de se tornar um revendedor da Som Maior

O desejo de trabalhar com os melhores equipamentos de áudio e vídeo high end só foi realizado após conhecer a Som Maior





Apesar de ter sido fundada em 2003, foi somente em 2007 que Thiago César Silva assumiu a loja da Home Som, em Salvador, Bahia, ficando apenas com a marca e dois técnicos. Desde lá Thiago alimentava a vontade de transformar a Home Som - ter um belo showroom e colocar à disposição dos clientes o que há de melhor em equipamentos de áudio e vídeo high end.

“Perguntava-me todo dia: como ter um belo showroom e trabalhar com os melhores produtos. Comecei então a estudar e buscar onde encontrar e quais seriam esses produtos”, explica.

Foi aí que Thiago começou a visitar as feiras do ramo. Mas, segundo ele, não encontrava nenhuma novidade. Foi finalmente em 2009, em mais uma feira, dessa vez em São Paulo, que encontrou o pote de ouro no fim do arco-íris!



Thiago César Silva, o sonhador por trás da Home Som

“Fui a uma das salas no final do corredor do edifício onde estava acontecendo o evento e vi pela primeira vez um par de caixas 802 Diamond e um projetor com uma imagem inimaginável! Fiquei louco e quis saber quem distribuía esses produtos. Permaneci por mais de uma hora assistindo a um filme e ouvindo aquele som, tão real que lembro até hoje”, relembra, emocionado.

Thiago conta que após essa experiência pegou o folder da Som Maior e se encantou com todos os produtos apresentados: caixas acústicas, amplificadores, cabos. “Foi amor à primeira vista”, confessa.

Voltando a Salvador, Thiago estava determinado a se tornar um revendedor da Som Maior e não desanimou mesmo quando pessoas do ramo disseram que isso seria impossível. “Eles disseram: ‘Esqueça. Eles são fechados e será impossível você conseguir’. Foi um banho de água fria!”.

Thiago relembra que na primeira ligação para a Som Maior foi recebido com várias perguntas e foi aí que decidiu visitar pela primeira vez a empresa em Joinville. “Showroom perfeito, tudo lindo. Só que ainda não foi dessa vez que me tornaria uma revenda da Som Maior”.

Na volta da viagem Thiago decidiu estudar a respeito dos produtos e se preparar para uma nova visita à Som Maior, que aconteceu um ano após a



Projetos executados pela Home Som



primeira, agora já com grande conhecimento dos produtos comercializados pela empresa. Mas ainda não seria dessa vez que Thiago voltaria para Salvador com a resposta positiva que tanto esperava.

“Voltei com um quase sim! Mas ainda foram exigidos alguns pré-requisitos para que a loja ficasse preparada para receber os produtos da Som Maior. Vi então que precisávamos de um novo showroom, maior e com mais espaço para expor os produtos”, explica.

E finalmente, em 2011, Thiago conseguiu concretizar o sonho. A Home Som era agora uma revenda da Som Maior, “quebrando paradigmas e mudando de vez o mercado de áudio e vídeo em Salvador”, comemora.

O empresário relembra que o começo da parceria foi um choque para todos na loja, já que precisou tirar tudo que não era revendido pela Som Maior. Porém, depois de treinamentos comerciais e técnicos e com a reforma da loja todos foram se acostumando e, em 2011, a Home Som inaugurava o novo showroom. O ambiente, maior que o antigo, conta com duas salas, uma de 15m² e outra de 35m², lounge de entrada, setor administrativo, estoque e copa.

“Hoje estamos bem estruturados, em um shopping de decoração bem frequentado, com grande variedade de produtos e, o que é melhor, com uma sala dos sonhos. Os clientes fazem questão de vir aqui ouvir uma boa música ou assistir a um show ou filme”, afirma Thiago, que espera um crescimento de cerca de 15% neste ano.

“Estamos investindo e tentando fidelizar nossos clientes apreciadores de áudio e vídeo de qualidade”, finaliza.

Renove constantemente seu ambiente.

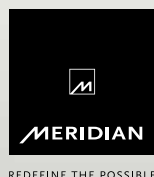
Mantenha-se atualizado com as inovações do universo de áudio e vídeo **high end**.

Projeto: HG Arquitetura



Upgrade HIFICLUB:
o seu high end definitivo.

Confira aqui o que há de mais novo no universo do áudio e vídeo high end entre as mais conceituadas marcas distribuídas pela Som Maior



Conversor DAC Director da Meridian

Primeiro, foi o Explorer, o conversor DAC que colocou ao alcance de um grande público a possibilidade de transformar um PC ou Mac em uma central de áudio de qualidade inegavelmente high end. Agora, com o Director, a Meridian vai ainda mais longe, oferecendo uma qualidade de áudio ainda mais refinada e entradas digitais óptica e coaxial para sua utilização como conversor externo para um CD player, DVD player, Blu-ray player ou mídia player, além da entrada USB (assíncrona) para seu uso com um PC ou Mac. A extraordinária qualidade de áudio do Director é resultado do uso de componentes e tecnologias diretamente provenientes da premiada Série 800 da Meridian, como filtro apodizante (apodizing filter), conversão (upsampling) para 192khz/24 bits de todas as fontes de entrada, capacitores e resistores de nível audiófilo e tomadas RCA banhadas a ouro.



Integra



Receiver DTR-60.5 da Integra

Para quem está à procura de um receiver que ofereça praticamente todos os mais recentes avanços em processamento de áudio e de vídeo, uma grande flexibilidade em termos de entradas e saídas, potência elevada e uma ótima qualidade de áudio, o Integra DTR-60.5 é capaz de atender a todos esses requisitos.

Entre várias outras características, o DTR-60.5 tem certificação THX Select2 Plus, processador de vídeo Qdeo™

para a conversão de sinais de vídeo para 4K via saídas HDMI, 9 canais de amplificação, saídas para 2 subwoofers, 9 entradas HDMI 1.4, 6 entradas digitais ópticas e coaxiais, saídas de pré e de linha para duas zonas adicionais (Zona 2 e Zona 3), sistema Audyssey MultEQ® XT32 de ajuste das caixas acústicas e correção de ambiente e saída HDBaseT, a única tecnologia que permite a transmissão de sinais de áudio e vídeo HD via cabos dentro de distâncias de até 100 metros.

Produtos da Torus Power

É consenso no mundo audiófilo que um sistema de áudio high end não está completo sem que seus aparelhos estejam conectados a um bom excelente condicionador de energia. Para atender a essa exigência a Som Maior está distribuindo com exclusividade no Brasil os produtos da Torus Power, fabricante de uma linha completa de condicionadores de energia com os mais elevados níveis de desempenho, confiabilidade e acabamento.

A linha de produtos da Torus Audio é formada pelas séries AVR 2, AVR, RM e IS. Os produtos das séries AVR 2 e AVR, os mais completos, oferecem elevada capacidade instantânea de corrente, filtragem de ruídos, supressão de surtos de energia, regulação automática de voltagem, notificação por e-mail de falhas, endereçamento por IP com interface de navegação interna para monitoração e controle remoto via Ethernet e interface RS232, para compatibilização com sistemas de automação residencial, além de outros recursos. Além dos produtos com características padronizadas a Torus Power também fabrica modelos sob encomenda



– balanceados, de até 100 ampères e para aplicações em estúdios e sistemas de áudio e vídeo high end.

Todos os condicionadores de energia da Torus Audio utilizam transformadores de isolamento toroidais, que atuam como filtros passa baixas para proporcionar energia limpa, ao contrário da maioria dos produtos do mercado, que fornecem somente filtragem. Esses transformadores toroidais são de fabricação própria e sua reconhecida alta qualidade faz com que sejam utilizados por vários fabricantes de amplificadores high end.

Caixa acústica 805 Maserati Edition B&W

Conforme publicamos na edição anterior da revista Som Maior, a fabricante de caixas acústicas Bowers & Wilkins (B&W) firmou uma parceria com a Maserati para a sonorização dos seus luxuosos carrões, como o novo modelo Quattroporte. Para comemorar essa parceria a B&W acaba de lançar uma edição especial da sua caixa acústica 805 Diamond – a 805 Maserati Edition – colocando em seu acabamento alguns elementos encontrados no Quattroporte, como folheado de bordo (maple) no revestimento da caixa e adornos na cor preta Maserati, refletindo elementos

encontrados no interior do automóvel. No pedestal fornecido com a caixa isso é complementado pelo uso do mesmo revestimento em folheado de bordo e pela aplicação do logotipo da Maserati, o famoso tridente de Netuno, utilizado pela marca desde 1926.

Tecnicamente falando, a 805 Maserati Edition tem as mesmas características da 805 Diamond original. Ela é uma caixa de duas vias com tweeter Nautilus de 1 polegada com domo de diamante e sistema quádruplo de ímãs e woofer/midrange FST de 6,5 polegadas com cone de Kevlar.

B&W Bowers & Wilkins



MASERATI

EXCELLENCE THROUGH PASSION



Projektor Crystal Cube da SIM2



Com as linhas simples e elegantes do seu compacto gabinete feito de cristal de vidro, o projetor Crystal Cube da SIM2 se destaca antes mesmo de ser ligado, tornando-se instantaneamente alvo de admiração e elogios. Essa ótima primeira impressão se completa quando vemos as belas imagens - vibrantes e naturais - que ele é capaz de reproduzir, principalmente no caso de vídeos 3D com uma produção cuidadosa. O Crystal Cube utiliza a comprovada tecnologia DLP da Texas Instruments, através de um chipset full HD de 1980 x 1080 pixels tendo como complemento um processamento de vídeo de primeira classe da SIM2. E quando se trata da reprodução de fontes 3D, entra em cena mais uma vez a tecnologia patenteada da SIM2, para criar uma experiência de cinema totalmente envolvente.

Cabos de Alimentação da PS Audio

Os cabos de alimentação avulsos são outro item valorizado pelos audiófilos preocupados em extrair o máximo em desempenho dos seus sistemas através da otimização de cada detalhe que possa ter influência sobre o resultado final pretendido. Para esse público, a PS Audio, uma empresa conhecida principalmente pelos seus extraordinários condicionadores de energia e conversores DAC, oferece três modelos de cabo de alimentação - AC12, AC5 e AC3. Em comum, os três modelos apresentam condutores de tubo vazado para melhorar a reprodução dos agudos, condutores retangulares para os médios e condutores de múltiplas bitolas para os graves. A diferenciação está no tipo de cobre utilizado (PCOCC de cristal único no AC12, cristal linear de grãos longos no AC5 e livre de oxigênio no AC3), na bitola dos cabos (8 no modelo AC12, 10 no AC5 e 12 no AC3), no tipo de blindagem (quádrupla no C12, dupla no AC5 e simples no AC3) e no tipo de material usado nos conectores (banhados a ouro no AC12 e de níquel no AC5 e n o AC3).



PS AUDIO



MILITARY AMPLIFIERS CALSON
MILITARY HIFI
MILITARY SPEAKERS
MILITARY CABLES
MILITARY SOCIAL MEDIA



Luciano



LUCIANO JULIÃO

ÁUDIO E VÍDEO HIGH END



ESTRELANDO

B&W Bowers & Wilkins CLASSE MERIDIAN SIM ROTEL Integra NEXUS

UM TOQUE DE EXCELÊNCIA PARA TRANSFORMAR A SUA CASA EM UM GRANDE ESPETÁCULO

Você merece o melhor. Faça da sua casa um grande cenário e proporcione a você e à sua família entretenimento de qualidade, repleto de agradáveis atrações: projetores, caixas acústicas, toca-discos, amplificadores, receivers, telas e os melhores projetos e serviços. A Luciano Julião executa para você projetos com elegância, refinamento, qualidade superior, serviços altamente especializados para transformar a sua casa em um palco de atrações e entretenimento. Luciano Julião, o encontro da excelência com o entretenimento em um grande cenário: a sua casa.




ÁUDIO & VÍDEO

luciano@juliao.com.br



Caetano e Guilherme (sentado) desenvolveram o gosto pela música com o pai Sandro



De pai para filho

Quando a tecnologia, ao invés de separar, mantém a família reunida e ajuda a criar gosto pela boa música e filmes

Sentar e assistir a um bom filme ou ouvir música com alta qualidade podem ser prazeres diferenciados para pais e mães que têm a companhia dos filhos. Afinal, num mundo onde as pessoas vivem mais isoladas e as crianças e adolescentes são seduzidos por tecnologias portáteis, chama a atenção o fato de alguns filhos gostarem da companhia dos pais na hora de aproveitar o tempo livre.

É o caso de Sandro Mattiolo. Representante comercial de Xanxerê, Santa Catarina, ele conta, orgulhoso, que os filhos, Caetano, de nove anos, e Guilherme, de catorze, já têm ouvidos apurados para os detalhes das músicas

evidenciados pelos equipamentos high end que Sandro tem em casa.

“Outro dia o Caetano entrou no meu quarto e pediu um disco de orquestra. Achei aquilo maravilhoso. Isso demonstra interesse pela boa música”, orgulha-se.

Para Sandro é uma satisfação ver os filhos se interessando por algo que ele tanto ama: a música. “Sinto-me tão bem quando os vejo mexendo nos equipamentos, trocando discos, enfim, ouvindo músicas que eu escutava quando tinha essa idade. Isso é realmente gratificante.”

Guilherme e Caetano mostram que aprendem muito



Guilherme, de quatorze anos, aproveita a qualidade dos equipamentos high end da casa

com o pai em relação ao gosto musical e aos equipamentos high end. Dos estilos preferidos pelos dois, eles destacam rock, jazz, blues e música orquestral. Acompanhados do pai, Guilherme confessa que gosta é de ouvir Frank Sinatra. Os garotos, que assumidamente gostam da companhia de Sandro para ouvir música, explicam que aprendem muito com o pai.

“Ele nos ensina a curtir estilos diferentes de música, principalmente aqueles em que você percebe claramente os instrumentos. Também falamos diariamente sobre equipamentos”, explica o mais velho.

Para João Batista Maciel, veterinário de Mato Grosso, a compra do sistema de home theater high end, além da satisfação pessoal, fez com que a família permaneça bem mais tempo em casa. Segundo ele, “a qualidade de som e imagem do sistema transforma a casa em um verdadeiro cinema”. João é casado e pai de três filhos: Camila, de 21 anos, e Carolina e Marcos, de dezessete.

João explica ainda que, como os novos equipamentos da casa não se limitam à projeção de filmes, ele pode assistir à programação que mais lhe interessar. “Você consegue ver jogos de futebol e inclusive as novelas com qualidade HD em um telão de 105 polegadas”, comemora.

Outro benefício percebido por João, além da

maior proximidade da família, é que o sistema high end em casa trouxe muito mais comodidade em relação à busca de entretenimento. “Evitamos congestionamentos, shoppings lotados, cinemas inadequados, assaltos e outros dissabores. Pode ter certeza que vale mesmo cada centavo gasto”, avalia.

Segundo a psicóloga Sírley González, esse momento de reunir a família é importante para a auto-estima das crianças. “Convidar, reunir a família em torno de um evento televisivo, seja ele de entretenimento ou cultural é, além de prazeroso, muito útil na demonstração de afeto. Mostra que as pessoas são importantes, além de cultivar a inteligência emocional”, explica.

PAIXÃO QUE VEM DE CASA

Assim como se apaixonou pela música através do pai, Sandro Mattiolo despertou nos filhos a paixão pela arte. O pai de Sandro, ele recorda, o encantou com um Gradiente Model 126. “Quando meu pai saía de casa, eu ligava o som a todo volume e apertava todos os botões”, confessou o representante. Já para a própria casa, Sandro comprou um sistema high end com caixas B&W, que conheceu ao visitar o showroom da Som Maior em Joinville.



Caetano, o filho mais novo de Sandro, confessa que aprende muito com o pai sobre música



*A sua vida pode
ser BRAVISSIMA.*

ONEVIG ▶▶





Jason Bonham, filho de John Bonham, baterista do Led Zeppelin

TALENTO DE HERANÇA

Não é só o gosto por ouvir boa música que pais passam para os filhos. A genética às vezes também fala mais forte na hora de escolher o que ser pelo resto da vida. Advogados, comerciantes, jornalistas, bancários. Mas será que tem como deixar de herança o talento? Há filhos que mostram que sim.

É o caso do Jason Bonham, filho de John Bonham, baterista do Led Zeppelin, que morreu em 1980. Jason começou a tocar muito cedo, aos quatro anos e chegou a aparecer tocando uma bateria em miniatura ao lado do seu pai, no filme *The Song Remains the Same*. Em 1988, Jason se reuniu com os outros integrantes do Zeppelin para um show de 40 anos da Atlantic Records em Nova Iorque. E em 2007, Jason assumiu o posto que era do seu pai, num show único para 20 mil pessoas, em homenagem ao fundador da gravadora do Led.

Outro rebento que seguiu a carreira do pai é Jakob Dylan. Filho de Bob Dylan, Jakob chegou a entrar na Escola de Design Parsons, em Nova Iorque, para estudar arte, outro gosto em comum com seu pai. Mas foi mesmo na música que Dylan filho se encontrou. Com os colegas de escola montou os The Apples, a banda que mais tarde receberia o nome de The Wallflowers. O segundo álbum do grupo *Bringing Down the Horse* vendeu mais de seis milhões de cópias ao redor do mundo. No início de 2012 The Wallflowers lançou o sexto álbum: *Glad All Over*.

Ziggy Marley, filho de Bob Marley, foi apontado como sucessor natural do pai após a morte dele em 1986. Ziggy aprendeu a tocar guitarra e bateria com o pai e ainda criança acompanhava as gravações dos The Wailers, banda que acompanhava Bob. O trabalho mais recente de Ziggy Marley, *"Ziggy Marley in Concert"*, foi

lançado em janeiro de 2013. Ziggy também mantém um projeto que divulga os diversos usos possíveis da maconha e lançou uma linha de alimentos orgânicos.

Já em terras tupiniquins, a pequena notável Elis Regina também deixou seu talento de herança para os filhos. João Marcelo Bôscoli é produtor musical, enquanto Pedro Camargo Mariano e Maria Rita são cantores. Formada em Comunicação Social nos Estados Unidos, Maria Rita é a mais conhecida dos filhos de Elis. Começou a carreira aos 24 anos e em 2003 teve seu primeiro álbum, chamado *"Maria Rita"*, lançado. Este vendeu mais de um milhão de cópias no Brasil. Em 2004, Maria venceu o Grammy Latino nas categorias: Revelação do Ano, Melhor Álbum de MPB e Melhor Canção em Português. No aniversário de 30 anos de morte de Elis, Maria Rita fez, em 2012, uma série de shows homenageando a mãe.

O cantor Jair Rodrigues também deixou seu legado para os filhos, Jairzinho e Luciana Mello. Jairzinho fez parte do grupo Infantil Balão Mágico, na década de 1980. Depois seguiu carreira ao lado da companheira de Balão, Simony, até que decidiu seguir solo. Luciana também chegou a participar do Balão Mágico, mas aos 16 anos lançou seu primeiro disco solo. Luciana mantém o negócio em família e aproveita o talento do irmão, que já produziu vários de seus trabalhos.

Beto Lee herdou o gosto por rock e a atitude da mãe, Rita Lee, mas o talento na guitarra do pai, Roberto de Carvalho. Beto, que começou a tocar guitarra aos 10, e montou sua primeira banda aos 15 anos, já participou de vários álbuns da mãe roqueira. Além do talento em cima dos palcos, Beto é conhecido por apresentar, pelo canal Multishow, as edições do Rock in Rio mais recentes, com destaque para as noites de rock pesado. [↗](#)



Visite-nos e conheça o significado de sentir seu espaço

Projetos onde a ficção se enlaça com a realidade e são capazes de transformar pequenos momentos em experiências sensoriais memoráveis.

cinemashow

Equipamentos das mais conceituadas marcas de áudio e vídeo high end e os mais completos sistemas de automação.

Av. Ângelo Bolson, 467 Santa Maria RS 55 3028 0110 | cinemashow@desconzi.com.br | www.cinemashowsm.com.br | facebook.com/cinemashowsantamaria

Sobre as ondas

Ao som da sua escolha

Navegar por rios e mares pode trazer-nos outros prazeres além de sentirmos o vento no rosto, contemplarmos o horizonte e ouvirmos o som das ondas, pelo menos para quem decide investir em um equipamento high end de áudio e vídeo. A ideia é proporcionar aos tripulantes tanta ou mais emoção do que os sistemas instalados em terra firme, com a vantagem de a paisagem ser exclusiva!

Mas engana-se quem pensa que os mesmos equipamentos usados em casa podem ser utilizados em alto mar, pelo menos quando falamos do ambiente externo da embarcação. “Os sistemas de som para barcos devem possuir a mesma qualidade dos equipamentos residenciais, mas os aparelhos utilizados devem ser projetados e construídos para resistir às intempéries do mar, à salinidade e aos raios ultra-violeta”, explica

Marcos Antonio Pereira, sócio-proprietário da Euro Áudio, Revenda Diamante de Curitiba da Som Maior.

Outro diferencial, segundo Marcos, é que os alto-falantes devem ter maior sensibilidade para compensar o barulho do motor e do barco em movimento. Ou seja, devem aproveitar ao máximo a potência recebida dos amplificadores para tocar a níveis mais elevados de volume. “Tudo isso vai colaborar para que os passeios de barco com a família e com os amigos sejam realmente especiais”, explica.

Os produtos da linha Marine, da JL Audio, são um exemplo de equipamentos desenvolvidos especialmente para áreas externas das embarcações. Já na parte interna, Marcos explica que podem ser instalados os mesmos produtos usados em residências.







PARA TUDO SAIR PERFEITO

Antes da instalação dos equipamentos é preciso fazer um projeto, conversando com o cliente para entender suas necessidades e saber como superar suas expectativas. “Depois disso, a utilização de produtos de alta qualidade e durabilidade é importante, mas não podemos nos esquecer de que uma excelente instalação e setup são primordiais. A instalação e o ajuste de um sistema de som para barco são mais difíceis e críticos do que em um sistema residencial, pois envolvem muito mais variáveis”, explica Marcos.

Isso porque a acústica de um barco é muito diferente da acústica de uma sala. “É preciso analisar cuidadosamente o melhor posicionamento dos alto-falantes, a configuração dos amplificadores, o ajuste fino do sistema”, fala Marcos.



Alto-falantes náuticos da linha Sport M Series da JL Audio

OS EQUIPAMENTOS MAIS INDICADOS

Marcos explica que para as áreas externas das embarcações são utilizados apenas produtos da marca americana JL Audio, referência mundial em equipamentos de áudio para barcos, tanto para os alto-falantes quanto para os amplificadores e cabos. Já para as partes internas são usadas as famosas caixas acústicas B&W e receivers e controladores das marcas Rotel, NAD e Integra. “Mas o que é indispensável é a qualidade da instalação e do setup do sistema. Cuidando-se dessa parte as chances de acontecerem problemas são reduzidas em 95%. Isso tudo vai contribuir para o bem-estar das pessoas a bordo”, explica o consultor.

INVESTIMENTO

Para aproveitar todos os benefícios de um equipamento high end numa embarcação, Marcos explica que o investimento varia entre 1% a 2% do valor do barco, utilizando as marcas citadas. “Podemos dizer que o valor inicial para fazer um sistema de som bacana começa em R\$ 10 mil reais para um barco de 30 pés. Este valor inclui os alto-falantes, amplificadores, controlador, cabos, instalação e setup do sistema. Considerando que o sistema vai ser utilizado por muitos e muitos anos e é um componente fundamental para o lazer e entretenimento com a família e com os amigos a bordo, é um custo-benefício excepcional”, avalia. #



ONDE TODO DETALHE IMPORTA,
NÓS TEMOS A SOLUÇÃO.



Projetos personalizados, atendimento com excelência para a necessidade de cada cliente nas áreas de áudio, vídeo e automação de equipamentos e iluminação. Entre em contato conosco e encontre a melhor solução para cada ambiente.



Versão
Brasileira

áudio, vídeo e automação

Rua Santa Maria do Itabira, 58 – Bairro Sion – Belo Horizonte

31.32275090 comercial@versaobrasileira.com.br

www.versaobrasileira.com.br

A arte de ouvir

Parte I

Um Preâmbulo Superficial: O Futuro Chegou Mais Cedo

Era um fim de Outubro do penúltimo ano da governança daquele Camarada amicíssimo do conteúdo de todas as garrafas, principalmente da vodka. Seu mui vasto império incluía plagas distantes e outras ainda muito mais distantes. Onde eu estava nesse fim de mês até que era um lugar razoavelmente perto da sede do seu poder. Na verdade era perto o suficiente para estar bem ao alcance, em uma única jornada, do deslocamento de tanques e blindados monstruosamente ligeiros e eficientes. Se ele quisesse, essas máquinas aqui novamente estariam para, na sua linguagem pau-de-fogo, comunicar as ordens do grande líder, pai-dos-pobres e do sei lá mais do quê... Isso tanto era verdade que, movido por mórbida curiosidade, nas paredes de um prédio eu já havia enfiado o indicador em buracos feitos pelos projéteis das metralhas .50 montadas... exatamente nos ditos tanques soviéticos cospebala! Contrariamente ao Camarada artista C.B. de Holanda, eu estive lá e posso relatar na primeira pessoa as maravilhas do Paraíso à sombra da Comunista... de uma Budapeste, naquela época, já há 36 anos de quatro sob o tacão soviete.

Hum... é fato que, além dos buracos feitos nas paredes e em humanos durante aquele fatídico e distante Outubro, também não foi possível ver sorrisos nos lábios dos transeuntes. É fato também que, em nome das minhas sanidade mental e segurança física pessoais, meditei longamente sobre tirar ou não fotos de uma idosa homeless que, em andrajos sebentos, fuçava um latão de lixo em busca de comida... isto alí, bem na minha frente, bem no centro da Capital de um país dito sob regime do pleno emprego e proteção do cidadão. Não, não... os Black Blocks (os hooligans da política), em contraponto àquele estado de opressão, ainda não haviam se materializado naquelas paragens. Outrossim, a polícia era onisciente e inacreditavelmente invisível. Isto mesmo, absoluta e totalmente invisível. Você não a enxergava fisicamente, mas na minha mente havia a certeza absoluta da presença do seu olhar bem como da sua instantânea velocidade em se materializar em qualquer lugar e ainda, da sua eficiência in extremis, sempre apoiada que era por denunciante também oniscientes, onipresentes e invisíveis. Assim, claro, as tais fotos reveladoras jamais foram batidas.

Mas, além da tristeza no olhar das pessoas, havia também as surpresas da lógica do planejamento imposto por um estado planejador repleto de planejadores que totalmente planejavam aqueles incumbidos de planejar. Uma maravilha de se ver!! Eles, sem face e transparentes à visão, estavam alí aos milhares, em um número que somente seria sobrepujado por aqueles outros do 'Cumpanheiro'

Bolivariano Maduro, com seus 100 mil assessores gravitando no entorno da sua pessoa e,... oops!!.... pelos também assessores de um outro governo Pai-dos-Pobres localizado, na mesma região, mas um pouco mais ao sul da linha do Equador... aliás este também, em tempo integral, mui amigo dos etílicos de todas as garrafas.

Bom, mas exatamente o que de tão notável aqueles 'técnicos' soviets haviam concebido para o bem estar da população húngara: que povo que é povo não necessita de qualidade de vida e sim de eficiência no seu viver! Assim, de cara, uma habitação para cinco pessoas --dois idosos, um casal mais um(a) filho(a)-- não deveria dispor de mais que 40m² privativos... mais precisamente de 32 a 36 metros quadrados. No contraponto, cada dois ou três daqueles predinhos tipo paralelepípedo-com-janelinhas, com quatro andares e sem elevador, tinham uma creche-escola para a petizada de fraldas e de calças curtas. Ah... ía me esquecendo, cada predinho também tinha uma lavanderia coletiva... sem as máquinas, claro. Supimpa!!

Isto posto, ficou claro que os planejadores também haviam solucionado de uma só tacada, outros problemas tão comuns a todas as aglomerações urbanas. Como não havia espaço para fartura de eletrodomésticos (no plural) simplificadores do trabalho doméstico dos moradores dos apartamentos/habitações-miniatura, notavelmente já estaria reduzida a necessidade de fornecimento de energia elétrica à fartar. Outrossim, os carros também, como não existiam seja em oferta regular ou não, sua ausência implicava em edifícios mais simples, sem subsolo e garagens, para não falar de uma malha viária mais simples e de um excelente controle no consumo do combustível... este sempre problemático e caro. Aliás, os predinhos haviam sido construídos ao longo de linhas de ferro-carrís para o leve-e-traz das pessoas e suprimentos e a bicicleta e o sapato, completavam os equipamentos necessários ao traslado pessoal... aliás, porque exercício sempre foi bom para a saúde! Quanto ao lazer e cultura, o privado devia ser vivido no coletivo e, em não havendo espaço nos 'apertamentos', significava que você, melômano, não teria espaço para o acúmulo de vinís e sim, talvez, de fitas cassette e o áudio do rádio... esse sempre útil quando não transmitia horário político, claro.

O planejamento ditado para a estrutura do 'paraíso do proletariado' de tal maneira deformou a vida do cidadão comum, que a memória coletiva relativa aos riquíssimos e seculares aspectos culturais antes vastos e fecundos, simplesmente foi obliterada, dizimada, suprimida, zerada na mente da juventude pós-1956. Em termos de música, o

tamanho dessa tragédia foi ainda maior porque o húngaro sempre foi um povo eminentemente musical, que produziu música da maior importância para a formação da cultura ocidental desde o período Renascentista. São absolutamente incríveis e vastos os efeitos causados no coletivo a curto, médio e longo prazos com a adoção de determinado tamanho para uma habitação-padrão e da imposição de uma coleção de utensílios urbanos totalmente adaptados a tal realidade. À época, o acima relatado causou-me um enorme e triste impacto emocional. De perto, o vermelho visto de longe realmente pode ser aquele do sangue.

Muda a cena. Cerca de vinte anos antes da minha estada na Hungria soviética, amigos que haviam morado durante meses em Nova Iorque, na sua volta haviam relatado --horrorizados-- a insegurança da cidade Umbigo-do-Mundo. Assaltos a veículos quando um desavisado, à noite, parava ao comando de um semáforo em uma esquina qualquer, eram uma constante. Também, sobravam relatos sobre um personagem que até então desconhecíamos por aqui: o 'flanelinha' que verbalmente ou armado ameaçava e extorquia o motorista preso nos engarrafamentos. Meus amigos contavam ainda que, em certos bairros daquela NY, mesmo de dia, se 'de carro', dever-se-ia andar de vidros e portas lacrados e sempre usando o ar-condicionado, pois os assaltos eram uma certeza. Isto ocorria lá em NY, coração do império capitalista, início dos anos Sessenta.



Softwares para a mente. Observe que a maior parte dos compradores têm cabeças calvas ou coroadas de branco! Explica-se: os mais jovens, independentemente do gênero musical, preferem a função, a pequenez e a conveniência (da portabilidade) dos arquivos digitais compactados à mídia sólida. A razão subjacente está nos espaços privados dignos de habitar que não possuem e da inconstância da vida nômade imposta por horizontes incertos.

Um novo cenário, uma outra época. Estamos na Sampa de hoje, décadas após os anos 60 e 80. Na atual realidade paulistana as habitações miniaturizadas com trinta metros quadrados deixaram de ser uma novidade. Agora elas não se chamam mais JK (janela e kitchenette) ou garçonnière, e sim de studios (com 's' e sem o 'e'). A caótica aglomeração urbana paulistana terminou por engolir mais de duas dezenas de cidades existentes no seu entorno e a Grande São Paulo chegou aos 20 milhões de humanos e ainda crescendo, crescendo... Há falta de espaço para as habitações, para as pessoas, para os

veículos e sobra uma criminalidade com predicados de violência e sadismo ainda há pouco impensáveis. As antigas realidades das distantes Budapeste e Nova Iorque vetorialmente somaram-se aqui em um movimento de pinça, nos apavorando e modificando hábitos, nossas paulistices, vigentes até cerca de 40 anos atrás. Bom dia Sampa! Seu futuro chegou mais cedo!

Aqui, hoje, as razões para essa opressão incessante a favor do declínio da qualidade de vida não são devidas à falta de recursos do Estado e/ou da necessidade de se controlar os 'gastos supérfluos' da grande massa operária, mas sim exatamente pelo seu oposto, isto é, do excesso, da abundância e opulência: da insaciável avidez pelo lucro fácil e rápido; do excesso de pessoas brigando pela mesma unidade de área urbana; dos excessos de um materialismo consumista, individualista e profundamente imediatista. O aqui e agora tornaram-se o jatamente. Na adaptação, o paulistano hodierno nato ou auto-dotado abandonou seus hábitos de cidadão global culto e refinado e se tornou auto-recluso na sua conchinha. Reduziu o tamanho da família a si próprio apenas e, muito raramente, tem mais que dois filhos. Falta-lhe segurança, espaço e o verde e, em vez de pessoas, prefere pets e até plantas (!). Mutatis, mutandis brave new World!!

Quarenta anos atrás era corrente dizer em letra impressa no nosso mundinho do áudio que as grandes inimigas do progresso do áudio na Grã-Bretanha eram as férias do Joe Smith britânico nas ilhas do Caribe, antigos protetorados e colônias inglesas -- o mesmo bolso precisava escolher entre pagar uma das duas coisas. Também na mesma época, do carioca se falava aqui em Sampa que o áudio de qualidade lá não prosperava porque, nesta ordem, havia Sol, mulheres e praias bonitas demais para ele se preocupar (com outro tipo de diversão)... Aqui e agora no planalto de Piratininga, entretanto são as novas condições sociais do viver que estão determinando o fim do áudio formado por componentes singelos e a sua substituição por combos integrados (de qualidade dúbia), pelo computer audio, pelo ICE (In Car Entertainment), pelo fone de ouvido e pela funcionalidade e portabilidade do .mp3. Resumindo e muito, a funcionalidade se opôs e venceu a qualidade. Visto à distância, esse fenômeno local na verdade apenas reflete situações que têm mais semelhanças que diferenças com aquilo que também simultaneamente ocorre em Hong Kong, Nova York, Cingapura e em outras megalópolis onde espaço é artigo de alto-luxo. É uma situação real que já ultrapassou o ponto de não-retorno (01) (02)...

DO ESPAÇO DOMÉSTICO DISPONÍVEL PARA O AUDIÓFILO

Na sequência, após indicar fontes acessíveis e de baixo custo --ou custo algum-- para o audiófilo melômano melhorar seu conhecimento em música de alta qualidade, Clássica ou Jazz, seguem-se adiante humildes observações pessoais sobre como conformar o espaço disponível para a audição de música. Aqui, discordar do texto é tão livre quanto respirar! Sinta-se à vontade...

A conformação do espaço de audição de música é um assunto deveras delicado e pessoal, onde muito



Boy's toys do magyar moderno: Audio Show 2013 nos salões do Hilton Budapest WestEnd, neste último Nov 16-17: um tsunami de produtos importados que, todavia, não sufoca a sofisticadíssima arte do DIY húngaro de sempre. Audiophile Szalon... mutatis mutandis!?

raramente deixam de ter opinião decisiva o WAF (Wife Acceptance Factor) ou proveniente de bípodes conhecidos como decoradores(as) e/ou arquitetos(as). Nas minhas lidas, certa vez, topei com um cliente cujo espaço para música era o vão existente debaixo de uma escada (!?!), cortesia de uma decoradora que mais considerava o aspecto que a função! Em outra vez, outro bípode arquiteto recomendou que debaixo do piano de cauda inteira de um cliente (de bolsos muito profundos) se usasse um tapete persa que ele arquiteto, obviamente, vendera para o abonado. Indaguei ao vendedor se ele alguma vez na vida havia visto em um palco um tapete debaixo de um piano. Não houve resposta, mas o obtuso objeto imposto pelo obtuso bípode permaneceu debaixo do piano: ficava mais bonito!!

À exceção dos estuques técnicos acima relatados, correm soltos por aí outros descalabros técnicos como, por exemplo, poltronas para ouvir música com espaldar ou encosto altos, ou ainda sonofletores e poltronas erroneamente posicionadas no piso da sala. Muito se fala e se escreve sobre o posicionamento correto das caixas-acústicas (03) (colunas sonoras em lusitano corrente) mas há pouco ou nenhum entendimento de que a forma física da poltrona e/o seu posicionamento relativamente aos sonofletores importa tanto e quanto. Aliás, ambos tópicos tão importantes quanto a geometria, dimensões e tratamento acústico da mesma sala de (audição de) música onde ouvinte, poltrona e sonofletores se encontram (03) (04). Não raro, os custos, o decor, o WAF e os (quase) inevitáveis bípodes, todos somados ou não, terminam por impor ao infeliz a audição de música por meio de fones de ouvido de alta-performance. Isto, em muitos locais da Europa Ocidental, deixou de ser uma solução 'peculiar' pois, além de todo o acima relatado também há que se considerar a insonorização do local (05) e a intolerância dos vizinhos muito próximos.

Resumindo e muito a ópera, é pouco racional investir somas em algo mal instalado, subutilizado ou que trará mais dissabores que prazer.

Fora dos extremos, vamos imaginar que o nosso herói tem controle sobre o WAF e chutou o traseiro do(a) arquiteto(a)/decorador(a) tão bem recomendado(a) pela seu(a) caro(a)-metade.

Começemos pela forma e dimensões do local de escuta. De início seria recomendável que fosse simétrico e não em 'L' ou formado por ambientes de formas/tamanhos diversos que se interligam livre e contiguamente. Ambientes não-simétricos praticamente são a regra no dia-a-dia doméstico e seus tetos, fortuitamente também são planos, horizontais e sem soluções de continuidade -- arquitetos

'adoram' tetos em curva, em arcos, inclinados e até mesmo, como encontrei uma vez (um pesadelo insolúvel na forma de) um teto em meia-cana. Coisas da vida... Outrossim, ambientes não-simétricos implicam em recursos técnicos mais complexos, visualmente menos felizes e/ou mais custosos. Para tornar o discurso deste texto mais simples e fluido, a sala do nosso herói será simétrica e seu teto plano. Também, nesta simplificação, há apenas uma porta e uma janela dentro do tal ambiente -- portas e janelas são 'complicômetros' consideráveis.

Na próxima edição da revista Som Maior continuaremos com a segunda parte, até lá.

(01) May 9, 2010 [TheNewYorkTimes] 'In Mobile Age, Sound Quality Steps Back', by Joseph Plambeck. Obs.: Leia o texto com o espírito 'desarmad' e tente responder para si próprio todas as questões que a matéria levanta! < <http://tinyurl.com/o7h4h9m> >

(02) May 14, 2010 [TheNewYorkTimes] 'Music Is Not Software; Music Is Art', by A. Frontman. Obs.: Leia o texto com o espírito 'desarmad' e tente responder para si próprio todas as questões que a matéria levanta! < <http://tinyurl.com/2b3bljd> >

(03) Embora os conceitos relativamente a isto, desde o início dos anos '60 descrições pictóricas relativas a um posicionamento racional de sonofletores em uma sala simétrica, levou-se ainda outra década para se 'descobrir' que a 'equação não fechava' se também não se considerasse uma terceira variável: a posição do ouvinte doméstico relativamente às duas primeiras. Causou frisson no nosso meio a publicação em Agosto de 1994 na Audio Magazine usiana (já extinta) de um artigo assinado pelo também já falecido Roy Allison sobre um programa de computador de nome BestPlace. BestPlace foi o primeiro programa doméstico para o tratamento (indireto) do sinal de áudio e ele ainda é disponível ao usuário. Peço-lhe que siga os links abaixo fornecidos e leia com atenção os textos ali encontrados. Eles são importantes para o correto entendimento do que ele faz e as razões disto. Como leitura de apoio primário ao tema, fortemente sugiro tenha acesso aos textos (livros) do usiano F. Alton Everest. Everest escreveu sobre Acústica Arquitetônica dos Pequenos Espaços Confinados para o leitor absolutamente leigo. Seus livros oferecem um texto simplificado mas preciso para as situações do dia-a-dia. Sempre prefira a última edição de cada um dos seus livros devido às atualizações constantes. BestPlace: Aug 1994 [Audio] The best place for your loudspeaker?, by Roy Allison

< <http://tinyurl.com/pu8a9zx> >

BestPlace: Sep 04, 2009 [Reg's Audio Forum] Allison RDL Best Place Program, by Tom Mallin

< <http://tinyurl.com/pc714p6> > [fórum público]

BestPlace: program download

< <http://tinyurl.com/npq2uh> >

F. Alton Everest

< <http://tinyurl.com/puu72j> >

(04) Existem muitos programas (para PC) disponíveis na web para uso OnLine referentemente às soluções simultaneamente envolvendo essas três variáveis, bem como outros (CADs- Computer Aided Design programs) de porte mais avançado, mas ainda assim dentro do entendimento do amador com conhecimentos minimamente sólidos sobre a Acústica dos pequenos volumes, entre eles o alemão CARA v2.2+ Computer Aided Room Audio Program. Fortemente sugiro que o leitor se envolva na leitura dos textos de acústicos com Alton Everest e com CADs simples como o BestPlace. Instrução e conhecimento são suas únicas armas contra os flibusteiros do 'palco sonoro', 'som orgânico' e outras obtusidades técnicas hoje tão comum entre nós. CARA v2.2+ < <http://www.cara.de/> >

Finalmente, mas não por último, chamo a atenção do leitor para textos disponíveis para a educação à distância disponíveis na web especificamente destinados à Matemática e Acústica Teórica. São excelentes recursos gratuitos disponíveis para o apoio e desenvolvimento do aprendizado iniciado com os textos práticos do Alton Everest. Como exemplo, cito aqueles da UNICAMP e da Salford University (Manchester, UK)

UNICAMP < <http://tinyurl.com/pqsknqg> >

Salford University < <http://tinyurl.com/p49j9j> >

[Studio Design Tutorials]

(05) Insonorização

< <http://tinyurl.com/nab79v9> > 



Sala Metropolitan - Espaço Som Maior

Transforme a sua sala em um palco de atrações para toda a família.

O amor pela música e a paixão pelo cinema nos motivam a oferecer o melhor para fazer de sua sala um grande cenário, proporcionando a magia do entretenimento para você, sua família e seus amigos. A AM Solutions (by Arnaldo Meniuk) presta consultoria e executa projetos exclusivos, equipados com uma completa linha de aparelhos e acessórios das mais conceituadas marcas mundiais em equipamentos de áudio e vídeo high end, totalmente controlados por modernos sistemas de automação.

Upgrades: Podemos avaliar seu equipamento atual e aceitá-lo como parte de pagamento. Entre em contato conosco e saiba mais informações.

Atendimento exclusivo. Agende sua visita.



www.amsolutions.arq.br

Fone: (21) 2507-5885 | 7528-6994

Rua Uruguaiana, 10 - sala 1.909 - Centro - Rio de Janeiro - RJ



Aos ouvidos, com carinho...

Gosto não se discute, não é mesmo? E quando se trata de música, cada um tem na ponta da língua as palavras certas para defender os trabalhos que mais gosta. Não importa se é um gênero recém descoberto pelo ouvinte, ou algo que ele escutou ainda na tenra infância, ao lado dos pais. Há vários motivos para se gostar de uma música. Agora imagina um álbum inteiro?

Confira os álbuns preferidos de alguns músicos famosos!

Bruno Gouveia

vocalista do Biquíni Cavadão



Construção

Chico Buarque

Sempre gostei de Chico, mas este disco é demais! Daqueles que a gente tem inveja mesmo. Queria ter sido o autor. E sempre me emociono ao ouvi-lo.



Dois

Legião Urbana

Um disco que fez nascer em mim uma concorrência saudável. A partir dali, não só eu, mas vários compositores da nossa geração buscaram fazer letras melhores, tenho a certeza disso.



O Passo do Lui

Os Paralamas do Sucesso

O Passo do Lui foi uma revolução sonora. Nunca tinha ouvido uma bateria tão bem gravada, o disco era visceral e traduzia meus anseios como cantor de uma banda que estava começando.



©Victoria / Shutterstock.com

Alicia Keys

cantora, para o site Complex



Pastel Blues

Nina Simone

Que artista maravilhosa. Ela foi a primeira mulher a qual eu fui apresentada ao estilo de tocar piano clássico e misturar com seu próprio estilo e emoções. Eu acho que o mundo inteiro deveria conhecer e respeitar Nina Simone como eu acredito que ela é uma das melhores!



Lady Soul

Aretha Franklin

O jeito de tocar piano em estilo gospel e soul, é algo que você realmente tem que estar morto para não sentir algo. E ela sempre me traz luz e força mesmo nas suas performances mais vulneráveis.



Abbey Road

The Beatles

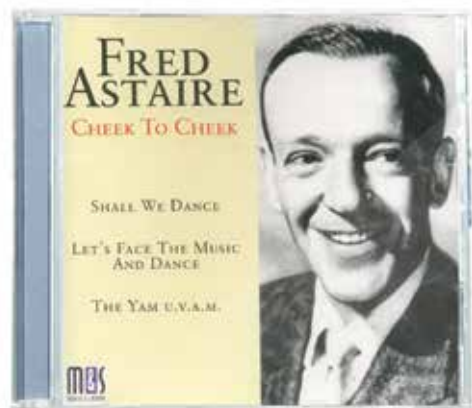
No meu último Baile Preto – que arrecada dinheiro para a minha fundação Keep a Child Alive – nós fizemos um tributo para George Harrison e tocamos muito Beatles. Foi a primeira oportunidade que eu realmente pude destrinchar cada música deles e ver o porquê dos Beatles serem tão maravilhosos.



When I Fall In Love

Nat King Cole

Eu amo Nat King Cole. Eu já amava quando era criança. Eu me lembro de estar na cozinha do Forthlin Road, ouvindo ele no rádio cantando: 'When I fall in love...', pensando 'ele é um bom cantor, essa é uma boa música'. Agora eu penso que ele é o melhor.



Cheek To Cheek

Fred Astaire

Eu sempre gostei de Fred Astaire, e Cheek To Cheek sempre será um dos meus álbuns preferidos. É tão puro, a forma como foi composta, e a maneira como ele canta.



Duke's Place

Duke Ellington & Louis Armstrong

Estou ouvindo muito mais jazz do que eu já escutei. Miles Davis, Chet Baker, eu amo esses caras. Nós não éramos grandes jazzistas em The Beatles, mas eu adoro isso agora.





Vince Clementis / Shutterstock.com

Geddy Lee

vocalista da banda Rush, em entrevista ao site *The Quietus*



Who's Next?

The Who

Pete Townsend, para mim, é sem dúvida o melhor músico de rock. Ele pode expandir uma ideia muito simples e levá-la em outro lugar, apenas pelo poder da sua forma de tocar e não perde nada do entusiasmo inicial. *Who's Next?* era um daqueles álbuns que nunca saiu do meu toca-discos. Para mim, é o álbum que mostra quatro grandes músicos tocando seu auge criativo.

Fotos Divulgação



Led Zeppelin

Led Zeppelin

Para alguns isso pode parecer um álbum improvável do Led Zeppelin para escolher, mas, para mim, ele captura um momento. Led Zeppelin veio a Toronto. Lembro-me de ficar a noite toda para conseguir ingressos. Eu acho que eu estou certo em dizer que este álbum tinha acabado de ser lançado e fomos vê-los. Éramos muito jovens e, como tal, um pouco no "limite" e ansiosos para provar qualquer coisa. Então eu ouvi 'Communication Breakdown' e disparou um gatilho na minha mente.



Fleet Foxes

Fleet Foxes

Eu amo muito a abordagem do Fleet Foxes. Eles parecem ter nenhum desejo de aparecer na moda. Eu sei que isso é genuíno neles, o que, obviamente, se torna uma postura moderna em si. E eu vejo um pouco de Rush nesse dilema.



z-quattro.net

Suas trilhas digitais, agora muito mais reais.

Agora você pode desfrutar do melhor áudio hi-fi a partir do seu iTunes®, Youtube® e outros serviços de música digital. Com os DAC (Digital to Analogue Converter) Explorer e Director da Meridian, tradicional fabricante inglesa de produtos de áudio high end, você terá uma incrível experiência com suas músicas. Compactos no tamanho, são impressionantes na qualidade, levando você e suas trilhas muito além. O Explorer, DAC USB, tem uso exclusivo para ouvir músicas gravadas em seu computador. Já o Director pode ser utilizado tanto para escutar músicas gravadas em seu computador pela entrada USB, como também para sistemas tradicionais como CD Player, Blu-Ray Player ou outra fonte com saída digital ótica ou coaxial. Com performance high end, design minimalista e elegante e tecnologia exclusiva, os DAC Explorer e Director são a maneira mais fácil de entrar no famoso e antes quase inacessível universo high end da Meridian.

Comprovado pelas mais diversas revistas especializadas do mundo.



Forbes

Audiophile

The New York Times



DAC Meridian Director
Maior performance para sua casa
Made in England
R\$ 4.500,00



DAC Meridian Explorer
Qualidade que te acompanha
Made in England
R\$ 1.590,00

som maior
AUDIO VIDEO HIGH END
30 anos

Visite um dos revendedores autorizados Som Maior e aprecie o altíssimo desempenho Meridian.

47 3472 2666 - www.sommaior.com.br

Dave Grohl

ex-baterista do Nirvana e atual vocalista e guitarrista da banda Foo Fighters, para o site Foorarchive



The White Album

The Beatles

Esse foi um vislumbre de esperança aos olhos dos meus pais. Eu chamo de atemporal.



The B-52's

The B-52's

Eu me lembro de vê-los no 'Saturday Night Live' e eles me apresentando ao mundo da música estranha. Eu era jovem e meus pais estavam dormindo. Músicas como '52 Girls', 'Rock Lobster' definitivamente apresentaram um mundo novo para mim.



CODA

Led Zeppelin

Led Zeppelin moldou completamente a maneira que eu toco bateria. Ninguém pode negar nada à essa banda. Todos os seus álbuns são perfeitos mas Coda é o melhor. 🎸





É NECESSÁRIO UM TRABALHO INTENSO PARA SE CHEGAR A UM RESULTADO PERFEITO.



A Didjurgeit aprimora seus padrões de qualidade e durabilidade para executar projetos com excelência. Com experiência e qualidade na fabricação de móveis de alto padrão para home theaters e adegas, que passam de geração em geração, executa projetos de alto padrão. Adegas com exclusivo sistema de refrigeração e umidificação de vinhos e ambientes para home theaters com tratamento acústico específico para som estéreo, visando sempre a máxima qualidade do som.

projetos@didjurgeit.com.br | (47) 3041-0695 | Blumenau-SC

marcenaria
Didjurgeit[®]
Desde 1937

Massimo Zecchin

Sócio e Diretor de Vendas Internacionais da SIM2

Massimo Zecchin é sócio e também o Diretor de Vendas Internacionais da SIM2, empresa italiana fabricante de premiados projetores de elevada performance para home theater. Na sua última visita ao Brasil, Massimo falou com a equipe da Som Maior sobre sua experiência profissional, contando que já passou por vários setores da empresa, desde a área de pesquisa e desenvolvimento ao marketing, o que lhe proporcionou o know how necessário para alcançar o cargo que ocupa hoje. O executivo afirma que adora o Brasil e confessa que aproveita as viagens internacionais que o trabalho impõe para ler muito.





som maior
Máximo Zecchin
Diretor de Operações
SMA2

“Para continuar tendo uma posição destacada e diferenciada no mercado precisamos ter uma boa relação com nossos departamentos de pesquisa e desenvolvimento e de marketing”

Fale-nos um pouco sobre você. Quem é Massimo Zecchin?

Minha vida está em um momento de grande excitação. Casei-me há três anos e tenho agora um filho que está com 20 meses. É um momento muito especial, onde ele começa a andar, a falar. Por isso, eu amo passar tempo com a minha família. E também tenho a sorte de viajar muito. Estou há 20 anos nessa indústria, tive a chance de conhecer vários lugares, e agora o que eu amo é ficar em casa com a minha família e viver com tranquilidade, pelo menos nos fins de semana. No restante da semana as atividades são muito mais intensas.

Nos fins de semana gosto especialmente de me dedicar à culinária. Faço parte de uma associação chamada “Slow Food”, que começou na Itália há vinte anos e agora está presente em cem países. É uma associação onde gostamos de nos aprofundar em experimentar vinhos e comidas. Tentamos entender o que há por trás de um vinho ou de um prato. É também uma forma de estar em contato com os produtores de vinhos e alimentos. Enfim, é um hobby.

Quando tenho tempo também gosto de ler livros. Por isso, uma das partes mais agradáveis da minha vida é voar. Amo vôos intercontinentais, quando tenho dez horas sem ninguém falando comigo. Tenho assim a possibilidade de ler todos os livros que posso. Gosto também de música, mesmo não tendo em minha casa um grande sistema de áudio, mas gosto mesmo assim.

E sobre a sua carreira profissional? Conte-nos um pouco.

Comecei na SIM2 há vinte anos. Cheguei recém graduado em engenharia e tive a chance nesse tempo de ver as diferentes atividades da empresa. Já fui da área de pesquisa e desenvolvimento, vendo o que significa desenvolver um produto. No departamento de marketing aprendi o que os vendedores precisam em termos de suporte e agora sou responsável pelas vendas internacionais da SIM2, o que venho fazendo nos últimos dez anos. Minha vivência em todas as diferentes áreas da SIM2 tem sido a melhor maneira de explicar o que se passa dentro da empresa para nossos parceiros. Temos hoje vendas em 55 países e somos uma das poucas fabricantes de projetores fora da China e de Taiwan. Para continuar tendo uma posição destacada e diferenciada no mercado precisamos ter uma boa relação com nossos departamentos de pesquisa e desenvolvimento e de marketing. No entanto, nosso foco principal consiste em trabalhar muito na inovação do produto, usando mais o departamento de pesquisa e desenvolvimento do que o marketing. Isso é o que nos torna uma empresa de excelente reputação na indústria, apesar de não ser das mais conhecidas do setor. Nossos produtos não são para muitos e seu custo decorre em parte dos nossos grandes investimentos em pesquisa e desenvolvimento.



Projektor SIM2 topo de linha
modelo C3X Lumis, referência
mundial em qualidade de imagem



Massimo em visita à
Som Maior em 2013

Como você vê o futuro desse ramo do áudio e vídeo high end?

Se formos falar de vídeo, nosso objetivo é levar a emoção do cinema para a casa do cliente. O cinema já foi algumas vezes considerado morto. Quando surgiu a televisão nas casas, todo mundo disse que o cinema estava morto. Mas na realidade o cinema seguiu em frente. Quando chegou a TV digital falaram novamente que o cinema estava morto, mas ele continua vivo. As pessoas ainda gostam de assistir juntas, em lugares públicos, a um filme, sem interrupção. Agora essa possibilidade pode ser levada para as casas. Nosso alvo é levar a mesma emoção, a mesma adrenalina que você pode ter no cinema, para a sua casa.

As pessoas estão passando mais tempo em casa com os amigos e com as famílias e, por isso, querem os melhores equipamentos. O entretenimento em casa agora passa por um grande número de possibilidades, mas todas são baseadas numa imagem grande. Pode se assistir com os amigos a um filme, uma corrida de fórmula-1, uma partida de futebol ou para ver as fotos antes de colocadas no Instagram. A sociedade que tem essa cultura de compartilhar faz as pessoas dividirem tudo com os outros na internet. Por isso, uma tela grande não é mais só um equipamento para ver um filme como no cinema, mas um jeito de compartilhar imagens, músicas e tudo que faz parte da vida digital das pessoas. Desse ponto de vista, nossos projetores fazem parte disso, sinalizando uma evolução do conceito de cinema para o de widescreen, como uma grande janela aberta para o mundo digital. Com isso, vejo para nós um grande futuro.

Como você vê o mercado brasileiro?

Eu amo o mercado brasileiro por causa da atitude das pessoas com quem lidamos. Neste país, a empolgação das pessoas, dos consumidores, negociadores e comerciantes - há muitas pessoas dispostas, a aprender, a fazer, a investir - é algo que me faz bem. Toda vez que venho ao Brasil eu volto empolgado, pensando nas muitas atividades que podemos fazer e que nos trarão mais sucesso. Estamos presentes no Brasil há quinze anos. A relação que temos com a Som Maior é uma das mais longas na nossa lista de distribuidoras. Nós só vemos crescimento neste país. Não só em vendas, mas em relações, pessoas que se tornaram não só parceiros de negócios, mas em vários casos, amigos. Costumo dizer que no Brasil encontramos uma grande família, feita de outros fabricantes e negociadores, compartilhando tempo livre e tempo de trabalho. Em termos de negócio, o Brasil está num momento de atenção ao consumidor, e de atenção ao entretenimento em áudio e vídeo. O Brasil se tornou, rapidamente, um dos países mais importantes em nossa distribuição. Estamos muito felizes e dispostos a investir. [»](#)



Projektor SIM2 modelo Crystal 35, com gabinete exclusivo feito todo em cristal de vidro

PELA FRENTE, NOVOS CAMINHOS. PELO RETROVISOR, LINDAS HISTÓRIAS.

Ousadia é reinventar novos caminhos.
Direção certa é olhar para trás e perceber
que fez parte de grandes histórias. É por motivos
assim que a rede de concessionárias Eurobike
foi eleita como empresa de Visão de Futuro
no Guia Época Negócios 360°.



Eurobike



Para presentear os outros, ou a si mesmo!

É complicado presentear os amantes das tecnologias, já que produtos com qualidade são lançados diariamente, com diferentes e novas configurações e funcionalidades. Por isso fizemos uma lista com o que há de melhor e mais recente em equipamentos high end para áudio digital e analógico, todos portáteis, para que o presenteado possa aproveitar ao máximo, onde e quando quiser, o novo brinquedinho! Todos os produtos podem ser encontrados nos revendedores autorizados ou no site www.lojasommaior.com.br.



Sistema Musical A7 da B&W

O sistema musical A7 combina a engenharia de áudio e de acústica da mais alta qualidade da Bowers & Wilkins (B&W) com o sistema de streaming sem fio (wireless) AirPlay® da Apple, reproduzindo com uma superior qualidade de áudio os conteúdos de um iPhone, iPod touch ou iPad ou de um PC ou Mac conectado a uma rede doméstica. Para isso o A7 conta com cinco canais de amplificação Classe D de nível audiófilo, sendo 50W para o subwoofer de 6 polegadas com cone de Kevlar®, 2 x 25W para os midranges de 3 polegadas e 2 x 25W para os tweeters Nautilus com domo de alumínio. Possui ainda conversor DAC de 96 kHz/24 bits, processamento digital de sinais (DSP) e duto Flowport®, tudo isso contido em um gabinete moderno e discreto que combina com qualquer ambiente. O controle de todas as suas funções pode ser feito através do iPhone, iPod touch ou iPad ou do seu próprio remoto.

Preço sugerido: R\$ 4.390,00

B&W MM-1

Com um design de estética elegante para harmonizar-se com qualquer moderna estação de trabalho, as caixas acústicas MM-1 transformam um computador em um excelente sistema de áudio hi-fi, com um som tão bom quanto sua aparência. Projetadas com elegância e de construção robusta, tudo nelas revela qualidade, desde o acabamento em alumínio escovado até seu peso, que transmite uma sensação de confiança. As caixas MM-1 utilizam woofers de 3 polegadas com cone de grande excursão e tweeters Nautilus com domo de alumínio e são alimentadas através de amplificação digital de 4 x 18W.

Preço sugerido: R\$ 2.290,00



Dock Station Z2 da B&W

O Z2 é um sistema de áudio elegante, compacto e de extraordinário desempenho criado pela Bowers & Wilkins para uso com um iPhone, iPad ou iPod touch da Apple. Através do Z2 é possível fazer streamings das músicas contidas na biblioteca de um desses modelos da Apple ou ainda de um PC ou Mac sem qualquer conexão com fios, graças à tecnologia AirPlay desenvolvida pela Apple.

O som puro e rico em detalhes do Z2 é resultado do uso de um amplificador Classe D de última geração com potência de 20W por canal, processador digital de sinais (DSP) e alto-falantes com a tradicional qualidade da Bowers & Wilkins.

O Z2 está disponível nas cores black e white.

Preço sugerido: R\$ 2.290,00



Fones de Ouvido P3 da B&W

Os fones de ouvido P3 da Bowers & Wilkins são a combinação perfeita entre um som cristalino, design atraente e uso confortável. Eles são leves e podem ser dobrados para serem colocados no bolso ou no seu estojo de proteção e produzem um som muito natural e rico em detalhes, graças a importantes inovações tecnológicas que reduzem ao mínimo as distorções.

O tecido que reveste os fones proporciona transparência acústica e um ótimo isolamento para reduzir a saída de sons para o ambiente externo e a entrada dos sons externos. A soma de todos esses cuidados resulta em um som da mais alta fidelidade.

Os fones de ouvido P3 estão disponíveis nas cores black, white, red e blue.

Preço sugerido: R\$ 1.090,00





Sistema Musical A5 da B&W

O sistema musical A5 da B&W com tecnologia AirPlay® da Apple apresenta as mesmas características gerais do A7, exceto pela amplificação e pelos alto-falantes utilizados, com 2 x 20W para os midranges de 4 polegadas e 2 x 20W para os tweeters Nautilus com domo de alumínio. Tanto o A5 quanto o A7 podem ser instalados em vários ambientes para a formação de um prático e inteligente sistema de áudio multiroom.

Preço sugerido: R\$ 2.690,00

Fones de Ouvido C5 da B&W

Como é característico de todos os produtos da Bowers & Wilkins, o C5 é uma combinação de princípios acústicos consagrados e avanços tecnológicos. Entre esses avanços destaca-se seu Filtro Micro Poroso (Micro Porous Filter), que atua como um difusor, permitindo que o C5 produza um som puro e natural, ao mesmo tempo em que proporciona um campo sonoro mais amplo do que era antes possível obter com fones intra-auriculares. Para seu perfeito encaixe no ouvido o modelo C5 utiliza o sistema patenteado Secure Loop, uma engenhosa inovação onde um anel acolchoado é fixado de forma rápida e confortável à dobra interna do ouvido. Essa solução mantém o C5 na posição correta para proporcionar um som de melhor qualidade, tornando-o também ideal para seu uso em movimento.

Preço sugerido: R\$ 950,00





Viso One da NAD

A reconhecida qualidade de áudio da NAD, resultado de tecnologias como a amplificação Direct Digital e conversor DAC de 844kHz/24 bits, está presente no Viso One, um potente e versátil dock para um iPhone ou iPod touch da Apple. Sua conectividade, porém, não para por aí. Ele é também compatível com aparelhos com Bluetooth e com fontes digitais com saída digital óptica. Oferece também saída component vídeo para exibir em uma TV conteúdos reproduzidos pelo iPhone ou iPod. Com potência de 50W RMS para o subwoofer e 2 x 15W para os alto-falantes de médios/agudos, o Viso One oferece um som simplesmente surpreendente.

Preço sugerido: R\$ 2.990,00

Toca-Discos Debut Carbon da Pro-Ject

Os discos de vinil estão voltando com toda força e o Debut Carbon da Pro-Ject é uma excelente porta de entrada para quem deseja experimentar as reconhecidas qualidades do áudio analógico ou quer aposentar o seu velho toca-discos. Ele utiliza um braço feito de fibra de carbono, um luxo normalmente presente em produtos com preços bem superiores ao seu. O sistema de tração do Debut Carbon é por correia (belt-drive) acionada por motor síncrono. É também um produto “plug-and-play”, pois já vem equipado com uma ótima cápsula – a modelo OM 10 da Ortofon. O toca-discos Project Debut Carbon está disponível nas cores gloss black, gloss white, gloss red e gloss green.

Preço sugerido: R\$ 2.590,00



EURO AUDIO
HOME CINEMA
ENTRETENIMENTOS



Euroaudio. Para tecnologia virar emoção.



Cada pessoa é única, cada projeto também. Por isso, a equipe Euroaudio tem uma dedicação especial para respeitar os seus desejos e a sua personalidade. Tudo para atingir algo único quando se pensa em áudio e vídeo: the state-of-the-art. Mais do que vanguarda ou a alta tecnologia, estamos falando de um padrão inigualável e à frente de seu tempo. É para poucos. Sim, é para você. Converse com os especialistas da Euroaudio, você vai ver e ouvir a diferença.



Zeppelin Air da B&W

O dock station mais famoso e premiado do mundo, agora com a tecnologia AirPlay® da Apple para a recepção sem fios de músicas armazenadas em um iPhone, iPod touch ou iPad e sua reprodução com um som de uma incrível qualidade. Para isso, ele conta com cinco amplificadores Classe D de categoria audiófilo com 50W para o subwoofer, 2 x 25W para os midranges e 2 x 25W para os tweeters Nautilus com domo de alumínio, além de processamento digital de sinais (DSP) e duto Flowport®.

O Zeppelin Air vem recebendo uma série de prêmios das principais publicações e sites especializados internacionais pela sua incomparável qualidade de áudio e pelo seu inconfundível design.

Preço sugerido: R\$ 3.490,00



Conversor DAC Director da Meridian

Compacto e elegante, o Director da Meridian é a solução ideal para quem deseja elevar o som de qualquer fonte de áudio digital, como CD, DVD ou Blu-ray players, servidores de mídias ou ainda de um PC ou Mac para o nível de produtos realmente high end. Para isso ele utiliza componentes e tecnologias diretamente provenientes de produtos topo de linha da Meridian – os da Série Reference 800. Para conectar-se a esses aparelhos e a um sistema de áudio estéreo o Director conta com entradas USB (assíncrona), digital óptica e digital coaxial e saída analógica estéreo.

Preço sugerido: R\$ 4.500,00



Bem-vindo ao espetáculo High End

Venha conhecer o **Espaço Nautilus**, uma sala única em Goiânia. Ela possui 35 m² e é equipada com a mais alta tecnologia de som. Sincronia, perfeição e alta tecnologia a serviço da emoção e prazer. O espaço possui caixas acústicas **B&W Nautilus Original** e projeto de acústica assinado pela **Walter Storyk Design Group**.

www.miamihomevideo.com
Fone: 62 3255.9474
Av. T63 N° 933 - Goiânia-GO

MIAMI
HOME VIDEO

Experiências coletivas

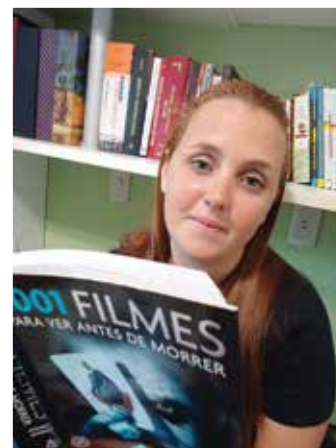
Hermínia é ruiva, barulhenta, sentimental, superprotetora e usa bobs nos cabelos. Mesmo séria na maior parte do tempo, inspira boas gargalhadas... Isso de achar graça em filme costuma ser um pouco problemático pra mim. No entanto, esse enredo entrou no rol particular das comédias válidas – ao lado de Motoqueiros Selvagens e outras poucas. Para quem ainda não identificou a produção, falo da protagonista do longa metragem “Minha mãe é uma peça”, com direção de André Pellenz. Interpretada por Paulo Gustavo, criador da personagem no teatro, Dona Hermínia também é inspirada na mãe do ator e fez o maior sucesso nos cinemas. (Teria atraído mais de 4 milhões de espectadores, atingindo a maior bilheteria de uma obra nacional em 2013 – R\$ 49,5 milhões.)

Deleitei-me com os monólogos e diálogos bem feitos da obra por duas vezes seguidas, no aconchego do sofá de casa. Ri muito, nas duas, admirada com a atmosfera criada, que fazia imergir características marcantes de mãe, sogra, avó. A primeira sessão foi na minha casa, com um amigo (de infância!), que já tinha visto, na maior tranquilidade. Mas, gostei tanto do filme, que quis mostrar aos parentes, poucos dias depois. A segunda sessão foi uma confusão – e na casa da sogra! Pausa. Levanta daqui, banheiro, pipoca, refrigerante. Pausa. Fulano chegou, abre o portão! (volta que eu perdi!) Shhhhhhhhhhhhh, silêncio! – o cérebro protesta, apesar do sorrisinho torto. Dá até uma leve frustração, pois você está ali, animada, querendo mostrar as cenas mais hilárias, esperando que os outros curtam também – e a piadinha se esvai nos abismos de um comentário prorrogável. Ok, não é tão natural assim que sete ou oito pessoas fiquem em sintonia, quietinhas, focadas. A sala de TV comandada pela onipotência do controle remoto, com sofás e almofadas fofas, compõem o exército que supera as salas de cinema no quesito conforto e folgação. O filme fica, assim, meio fragmentado, mas, tudo bem, vale a superação para compartilhar momentos intensos com os mais próximos. (E, no fim, você percebe que o enredo meio que se mistura entre o que acontece dentro e fora da tela.)

Entre amigos, o lance é um pouco diferente (afinal, encontros em família são bombásticos), mas não muito. Eles chegam em clima de happy hour, comem alguma

coisinha, entendem mais ou menos o pacto de silêncio – fortalecido pelos petiscos prévios e algumas taças de vinho. Banheiro e cigarro atrapalham como em qualquer situação. O bom é poder contar com alguns desapegados, que não se importam se o filme continuar rodando – apesar de você achar uma falta de interesse do caramba, ainda mais se for você que tiver proposto o título. Mas é gostoso de qualquer forma. Adoro reuniões entre amigos e ainda mais quando rola um filminho, seja ele qual for. Não deixo de assistir a uma obra, se me dizem que é ruim. Acho toda experiência válida, mesmo que seja para falar mal depois – embora eu, às vezes, considere as pessoas críticas demais pra quem não faz muita coisa.

Nestas sessões entre amigos, para as quais comumente reservo as sextas-feiras, descobrimos muitas coisas ruins (digo, filmes), mas é sempre interessante e sempre se emendam percepções particulares ao final – nem que sejam olhares silenciosos de decepção em sincronia, seguidos por sorrisos esperançosos com a próxima produção eleita. Documentários ácidos, filmes antigos, remakes, concorrentes ao Oscar – o que não falta é opção – e desculpa – para se reunir com pessoas das quais você gosta, em uma das experiências mais prazerosas e transcendentais que é a audiovisual, para mim. Devo ter ido uma vez apenas sozinha ao cinema e não achei a menor graça. Prefiro e preciso de gente querida por perto, mesmo no mais completo silêncio. No escuro, um som potente, boas imagens, arte viva e apaixonante. #



Fernanda Lange é jornalista, em Joinville.
fernandalange.jor@gmail.com



Viva hoje mesmo uma experiência **ÁRIA**.

Você merece vivenciar o inusitado, com os projetos da Ária você experimenta uma sensação única de entretenimento e bem-estar, usufruindo o que há de melhor em áudio, vídeo e automação.

Faz mais de treze anos que a Ária é especialista em elaborar e executar projetos que proporcionam uma experiência única, dando a você a sensação de estar em um cinema no conforto da sua própria casa.



ATENDIMENTO COM HORA MARCADA

**ANUNCIANTES:
ARIA**

R. Padre Chagas, 147 Conj.801
Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3322-0043
ariaht@ariaht.com.br

AM SOLUTIONS (by Arnaldo Meniuk)
Rua Uruguaiana, 10 - sala 1.909 - Centro
Rio de Janeiro-RJ - Tel: (21) 2507-5885
www.amsolutions.arq.br

CINEMA SHOW
Av. Angelo Bolson, 467 - Medianeira
Santa Maria/RS - Tel: (55) 3028-0110
atendimento@desconzi.com.br

EURO AUDIO
R. Dr. Carlos de Carvalho, 695 - Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3333-1003
euroaudio@euroaudio.com.br

EURO BIKE
Av. dos Bandeirantes, 1729 -
Vila Olímpia
São Paulo/SP - Tel: (11) 3627-3082
eurobike@eurobike.com.br

HIFI CLUB
Pe. José Menezes, 11 - Luxemburgo
Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 2555-1223
carlos@hificlub.com.br

LIVEMAX
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 1441 - Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3322-5050
vendas@livemax.com.br

LUCIANO JULIÃO
R. Levotti Grotera, 98 - Morumbi
São Paulo/SP - Tel: (11) 3758-0797
gabriela@juliao.com.br

MARZENARIA DIDJURGEIT
R. das Missões, 30 - Ponta Aguda
Blumenau/SC - Tel: (47) 3041-0695
didjurgeit.ltda@terra.com.br

MIAMI HOME
Av. T-63, 933 - Setor Bueno
Goiânia/GO - Tel: (62) 3255-9474
miamivideo@brturbo.com.br

SCHAEFER YACHTS
Rod. BR 282, Km 18, 18.500 - Ariú
Palhoça/SC - Tel: (48) 2106-0001
hemerson.diniz@schaeferyachts.com.br

SOLUÇÃO TÉCNICA
R. Major Gama, 950 - Centro
Cuiabá/MT - Tel: (65) 3624-0422
comercial@solucaotecnica.com.br

TAROH BRÁVÍSSIMA
R. 2.870, 100 Sala 1 - Centro
Baln. Camboriú/SC - Tel: (47) 3361-0110
helena@taroh.com.br

VERSÃO BRASILEIRA
R. Santa Maria do Itabira, 58 - Sion
Belo Horizonte/MG -
Tel: (31) 3227-5090
rececao_vb@versaobrasileira.com.br

XTRON
R. Normandia, 66 - Moema
São Paulo/SP - Tel: (11) 3848-9388
marcos@xtron.com.br

**REVENDAS:
ALAGOAS**

HOME DIGITAL
Av. Fernandes Lima, 1513 S. 307 - Farol
Maceió/AL - Tel: (82) 3311-9838
comercial@homedigital.com.br

**BAHIA
HI-FI**
R. Pernambuco, 2269
Ed.M.Plaza L.1B - Pituba
Salvador/BA - Tel: (71) 3347-3489
hifi@hifiht.com.br

HOME SOM
R. Anísio Teixeira, 161 Shopping
Boulevard, Loja 15-16 - Itaigara
Salvador/BA - Tel: (71) 3347-1988
homesom@homesom.com.br

**CEARÁ
HOME SOUND**
Av. Washington Soares, 909 Lj 96 B Salinas
Edson Queiroz
Fortaleza/CE - Tel: (85) 3241-0104
lojahomesound@gmail.com

**DISTRITO FEDERAL
KALU IMPORTS**
SHIS QI 17 Bloco F loja 101 -
Lago Sul
Brasília/DF - Tel: (61) 3248-0401
adm@kaluimports.com.br

PROTEC
SGCV Sul Lote 22 Loja 228 2º piso Casa
Park Shopping
Brasília/DF - Tel: (61) 3234-0392
protec@protecaudiovideo.com.br

**ESPÍRITO SANTO
INTERCINE HOME**
R. Elias Tommasi Sobrinho, 274 Loja 6
Shopping Vitória Decor
Vitória/ES - Tel: (27) 3324-9361
intercinehome@intercinehome.com.br

**GOIÁS
MIAMI HOME**
Av. T-63, 933 - Setor Bueno
Goiânia/GO - Tel: (62) 3255-9474
miamivideo@brturbo.com.br

**MATO GROSSO
SOLUÇÃO TÉCNICA**
Rua Major Gama, 950 - Centro Sul
Cuiabá/MT - Tel: (65) 3624-0422
atendimento@solucaotecnica.com.br

**MATO GROSSO DO SUL
UNIQUE HT**
Rua da Sequoia, 340 - Jardim Flamboyant
Campo Grande/MS - Tel: (67) 9277-4999
tunay@uniqueht.com.br

**MINAS GERAIS
HIFI CLUB**
Pe. José Menezes, 11 - Luxemburgo
Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 2555-1223
carlos@hificlub.com.br

VERSÃO BRASILEIRA
R. Santa Maria do Itabira, 58 - Sion
Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3227-5090
rececao_vb@versaobrasileira.com.br

**PARAÍBA
HI FI HOME THEATER**
Av. Maranhão, 500 - Dos Estados
João Pessoa/PB - Tel: (83) 3214-7706
hifi@hifihometheater.com.br

PARANÁ

EURO AUDIO
R. Dr. Carlos de Carvalho, 695 - Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3333-1003
euroaudio@euroaudio.com.br

LIVEMAX
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 1441 - Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3322-5050
vendas@livemax.com.br

**RIO DE JANEIRO
ARNALDO MENIUK**
R. Uruguaiana, 10 Sala 1909 - Centro
Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2507-5885
vendas.arnaldomeniuk@gmail.com

AUDIO EXCELLENCE
Estr. da Barra da Tijuca, 1636 - Bloco E
Loja D
Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2429-9010
vendas@audioexcellence.com.br

**RIO GRANDE DO SUL
ARIA**
R. Padre Chagas, 147 Conj.801
Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3222-0043
ariaht@ariaht.com.br

CINEMA SHOW
Av. Angelo Bolson, 467 - Medianeira
Santa Maria/RS - Tel: (55) 3028-0110
atendimento@desconzi.com.br

G3 FANTONI ÁUDIO E VÍDEO
R. dos Andradas, 132 - Vila Rosa
Novo Hamburgo/RS -
Tel: (51) 3035-3785
contato@g3fantoni.com.br

SMARTBUILD
R. Alvares Machado, 10 - Petrópolis
Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3333-1712
atendimento@plasmacenter.com.br

**RONDÔNIA
HIGH TECH**
Av. Carlos Gomes, 2581 - São Cristóvão
Porto Velho/RO - Tel: (69) 3224-7000
vendas@htav.com.br

**SANTA CATARINA
SCHIEL**
R. Frei Rogério, 95 - Centro
Porto União/SC - Tel: (42) 3522-3186
loja@schiel.com.br

SOM MAIOR
R. João Pessoa, 1381 - América
Joinville/SC - Tel: (47) 3472-2666
sommaior@sommaior.com.br

**SÃO PAULO
CINE CLARO**
Av. Dr. Heitor Penteado, 904
Jardim Nossa Senhora Auxiliadora
Campinas/SP - Tel: (19) 3255-1766
jantonioclaro@terra.com.br

AUTOMUNDI
Av. Professor João Fiusa, 1136 -
Alto da Boa Vista
Ribeirão Preto/SP - Tel: (16) 3632-6064
l.pompei@automundi.com.br

CINEMA 1
R. Gustavo Maciel, 24-53 Pça. Portugal
Bauru/SP - Tel: (14) 3227-1010
claudia@cinema1.com.br

CINEMA 1
Av. Costábele Romano, 1165 - Ribeirânia
Ribeirão Preto/SP - Tel: (16) 3967-8767
roberta@cinema1.com.br

DAG BRASIL
R. João Cachoeira, 1731 - Itaim
São Paulo/SP - Tel: (11) 3044-4552
sac@dagbrasil.com.br

DUARTE'S
R. Desembargador Aguiar Valim, 206
São Paulo/SP - Tel: (11) 3845-1995
raulduarte@raulduarte.com.br

F&M
Av. República, 702 - Centro
Marília/SP - Tel: (14) 3454-2274
fm@fmaudiovideo.com.br

HI STORE
Rua Padre Almeida, 450 - Cambuí
Campinas/SP - Tel: (19) 2121-2323
hi-store@hi-store.com.br

HOME SYSTEMS
R. Generosa Bastos, 3458 Loja 1 -
Redentora
São José do Rio Preto/SP
Tel: (17) 3235-2015
contato@projetoautoma.com.br

IMAGIC
Dr. Thirso Martins, 100 Cj. 101 -
Vila Mariana
São Paulo/SP - Tel: (11) 5081-8888
contato@imagicmultimedia.com.br

IMPORTS BR
R. Prof. Pedreira de Freitas, 937 - Tatuapé
São Paulo/SP - Tel: (11) 3854-8188
vendas@importsbr.com.br

INTEGRA
Av. São Gabriel, 149 Cj.703/4/5 - Itaim
São Paulo/SP - Tel: (11) 3078-3378
douglas@integramia.com.br

LUCIANO JULIÃO
R. Levotti Grotera, 98 - Morumbi
São Paulo/SP - Tel: (11) 3758-0797
gabriela@juliao.com.br

NEXTT HOUSE
R. Inhambu, 1293 - Moema
São Paulo/SP - Tel: (11) 2385 - 9907
contato@nextthouse.com.br

OGURI
R. Pe. Carvalho, 771 Pinheiros
São Paulo/SP - Tel: (11) 3037-7120
alexandro@oguri.com.br

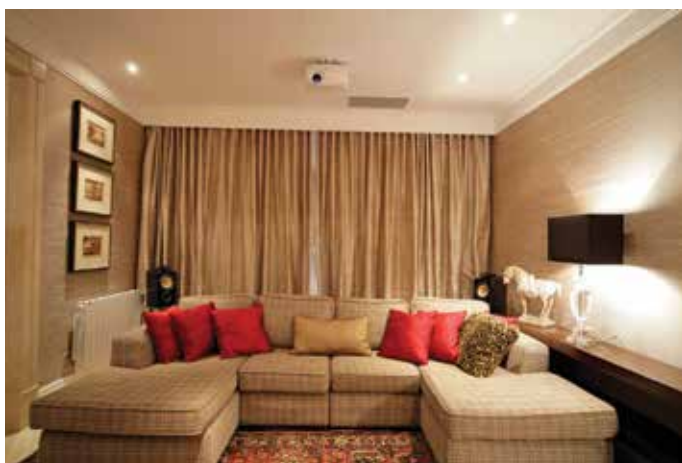
SAX HI FI
Pç. Nove de Julho, 23 Casa 1 - Centro
Sorocaba/SP - Tel: (15) 3221-5896
contato@saxhifi.com.br

XTRON
R. Normandia, 66 - Moema
São Paulo/SP - Tel: (11) 3848-9388
marcos@xtron.com.br

**SERGEPE
IHOME/MEMPHIS**
R. Duque de Caxias, 264 - São José
Aracaju/SE - Tel: (79) 3231-4609
comercial@ihomeaudio.com.br

**DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
SOM MAIOR**

R. João Pessoa, 1381 - América
Joinville/SC - Tel: (47) 3472-2666
sommaior@sommaior.com.br



livemax
Automação e Cinema Residencial

Revenda Diamante em Curitiba





Z/Quatro

EXPLORE TODAS AS EMOÇÕES...
E VIVENCIE EXPERIÊNCIAS SURPREENDENTES.

A Som Maior proporciona experiências inesquecíveis em todos os sentidos. O verdadeiro estado da arte capaz de despertar nossas emoções por meio de um mundo de magia e encantamento em áudio e vídeo high end. Som Maior, há 30 anos nos envolvendo com a intensidade de cada cena e cada nota.

som maior
AUDIO VIDEO HIGH END
30 anos

47 3472 2666 - www.sommaior.com.br